



Emanuel O. Medeiros  
**EDUCAÇÃO  
E VALORES**  
OPINIÃO//PÁG. 9



Alexandra Manes  
**SOBRE LUÍS  
MONTENEGRO**  
OPINIÃO//PÁG. 8

**NOVO PORTO DAS FLORES  
CUSTARÁ MAIS DE 194  
MILHÕES DE EUROS**  
REGIONAL//PÁG. 3

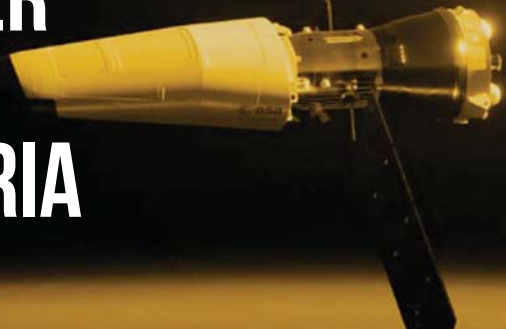
0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende  
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral  
Sexta-feira, 8 de Novembro de 2024 | Ano 155 | N.º 43.525

# Diário Ano 155 dos Açores

*O quotidiano mais antigo dos Açores*

## VOO INAUGURAL DO SPACE RIDER VAI ATERRAR EM SANTA MARIA

REGIONAL//PÁG. 2



## MINISTRO DIZ QUE ATRASO NOS BARCOS ELÉCTRICOS PARA OS AÇORES COMPLICA PRR

REGIONAL//PÁG. 4



Maria João Carreiro

## “GOVERNO QUER CASAS EM REGIME DE ARRENDAMENTO COM OPÇÃO DE COMPRA PARA OS JOVENS”

REGIONAL//PÁG. 2

PUB

ATÉ 24 DE DEZEMBRO  
**É DOS QUE NUNCA DEIXAM  
DE BRINCAR**  
50% EM ARTIGOS SELECIONADOS  
O QUE BEM É A PAZ DO CONTINENTE

## Cadeia de P. Delgada poderá chegar ao Tribunal dos Direitos Humanos

REGIONAL//PÁG. 4



## Artista micalense João Miguel Ramos vence Prémio Júlio Resende em Gondomar

REGIONAL//PÁG. 4

PUB

**ERA**  
IMOBILIÁRIA

**PORTUGAL SWEET HOME  
GARANTIA ERA**

RIBEIRA SECA - VFC  
5 2 6 252.24 678  
MORADIA / REF. 093240517 €460.000

FENAI DA LUZ - PDL  
224  
LOTE / REF. 093240137 €69.000

**PORTUGAL SWEET HOME  
GARANTIA ERA**

SÃO VICENTE FERREIRA - PDL  
4 3 3 235 605  
MORADIA / REF. 093240107 €520.000

**OPORTUNIDADE**

FAJÁ DE BAIXO - PDL  
1 1 55 92  
MORADIA / REF. 093240071 €135.000

**ERA**  
PONTA DELGADA  
296 650 240  
**ERA**  
PORTAS DA CIDADE  
296 247 100  
**ERA**  
RIBEIRA GRANDE  
296 096 096

Acordado, S/N, Lda, AMH 5175,  
Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

# Santa Maria será o local de aterragem do voo inaugural do Space Rider

A ilha de Santa Maria será o local de aterragem do voo inaugural do Space Rider.

O anúncio foi feito ontem pelo diretor de voo da Agência Espacial Europeia (ESA), Stefano Bianchi, durante o evento de inauguração da sede da Agência Espacial Portuguesa em Vila do Porto.

O mesmo responsável já tinha avançado, em fevereiro, que Santa Maria era uma das melhores possibilidades, quando se deslocou ao local no âmbito do processo do destino de aterragem do Space Rider, que decorria.

“Estou aqui para insistir nisso. Santa Maria é uma boa opção”, afirmou na altura, prometendo tomar uma decisão rapidamente.

Com o lançamento previsto para 2027, o novo veículo da ESA será uma plataforma de testes e ensaios científicos em órbita, com capacidade de retorno e reutilização.

Atualmente em fase de testes e validação, permitirá à Europa dispor de um veículo espacial com capacidade para embarcar experiências em ambiente de microgravidade, com regresso assegurado.

Este veículo, que após o lançamento permanecerá no espaço por cerca de dois meses, poderá a vir a ser usado comercialmente, o que capacitará a indústria europeia para abrir novos mercados.

Está previsto que o voo inaugural do Space Rider leve várias experiências científicas a bordo, entre elas uma do Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP) da Universidade de Coimbra, projeto promovido e apoiado pela Agência Espacial Portuguesa.

A indústria portuguesa está também presente do desenvolvimento do veículo Space Rider.

A escolha de Santa Maria como local de aterragem sublinha a importância dos Açores no futuro das infraestruturas espaciais europeias, realça Ricardo Conde, presidente da Agência Espacial Portuguesa, lembrando que “Portugal tem feito um longo caminho, dando os passos necessários para a implementação do



futuro Centro Tecnológico Espacial de Santa Maria”.

A Agência abre assim uma nova oportunidade no campo da experimentação e operação de missões espaciais, sendo este o objetivo da criação de um hub de retorno e acesso ao espaço em Santa Maria.

Este hub multifuncional estará equipado com infraestruturas que servirão de apoio às atividades de investigação e experiências científicas desenvolvidas no Space Rider, mas também de outras missões de reentrada de veículos orbitais.

## Agência Espacial inaugurada ontem com Marcelo

A Agência Espacial Portuguesa (Portugal Space) foi inaugurada ontem à tarde, em Vila do Porto, na ilha de Santa Maria.

O momento contou com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, dos presidentes da Assembleia Legislativa Regional e do Governo dos Açores, Luís Garcia e José Manuel Bolheiro, respetivamente, e da secretária de Estado da Ciência, Ana Paiva.

Com a inauguração e a futura operacionalização da sede em Santa Maria, ponto alto das comemorações do 5.º aniversário da organização, a Agência Espacial Portuguesa reafirma o seu compromisso com a

região dos Açores, impulsionando o desenvolvimento de várias iniciativas estruturantes para o setor espacial em Portugal.

“A Agência reconhece, desde o início, o potencial geográfico da região dos Açores para o desenvolvimento de um ecossistema espacial. Com esta centralidade atlântica, Portugal tem uma porta aberta para um futuro próspero no Espaço”, afirma Ricardo Conde, presidente da Agência Espacial Portuguesa.

“Esta inauguração representa um novo capítulo na história da Agência Espacial Portuguesa e do setor espacial português”, acrescenta. Considerando que “os Açores têm um papel fundamental para o nosso ecossistema”, Ricardo Conde lembra que “o futuro porto espacial da ilha de Santa Maria está entre os potenciais locais de aterragem do ‘Space Rider’”.

O primeiro lançamento do futuro veículo espacial da Agência Espacial Europeia está previsto para 2027, podendo a ilha açoriana receber a aterragem do voo inaugural.

Nesse sentido, durante o evento, Rodrigo da Costa, diretor-executivo da EUSPA (Programa Espacial da União Europeia), Stefano Bianchi, diretor dos Programas de Voo da Agência Espacial Europeia, e o presidente da Agência Espacial Portuguesa debateram os desafios do setor e o papel dos Açores como local de retorno e acesso

ao Espaço.

Construído na década de 1950, o edifício que albergará a sede da Agência Espacial Portuguesa foi projetado por Francisco Keil do Amaral.

O arquiteto foi responsável pelo núcleo habitacional e esquema geral de urbanização após a inauguração do aeroporto de Santa Maria.

A moradia histórica alojou a família do diretor do aeroporto durante a gestão da Direção Geral de Aeronáutica Civil. Em 2019, o edifício foi cedido pelo Governo Regional dos Açores à Agência Espacial Portuguesa para aí ser instalada a sua sede.

Santa Maria registou, durante algumas décadas do século XX, um forte impulso económico e social devido ao papel que o seu aeroporto, construído durante a II Guerra Mundial pelas forças militares norte-americanas, desempenhou nas ligações entre os dois lados do Atlântico, o que permitiu à ilha duplicar a sua população.

O aparecimento da aviação a jato e as crises do petróleo nos anos setenta do século passado reduziram significativamente a relevância do aeroporto para os voos transatlânticos, mas a ilha com cerca de 5.500 habitantes está, nos últimos anos, a tentar recuperar a sua importância geoestratégica com diversos projetos e investimentos do setor aeroespacial.

É esta localização que faz ainda com que a NAV Portugal tenha na ilha um Centro de Controlo Oceânico responsável por controlar os voos em rota numa área de mais de cinco milhões de quilómetros quadrados de céu a partir de Santa Maria. A ilha acolhe também várias outras infraestruturas ligadas a esta área, como é o caso da Estação de Rastreamento de Lançadores de Satélites da ESA, a ‘Galileo Sensor Station’ também da ESA e a estação meteorológica EUMETSAT, entre outras. A Agência Espacial Portuguesa foi criada pelo Governo para implementar a estratégia nacional ‘Portugal Espaço 2030’ com o objetivo de que o país seja reconhecido como uma autoridade mundial nas interações Espaço-Terra-Clima-Oceano, com benefícios para a sociedade e para a economia.

# Casas em regime de arrendamento para jovens

O Governo dos Açores quer disponibilizar as habitações construídas e reabilitadas no âmbito Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do Orçamento da Região (ORAA) em regime de arrendamento com opção de compra para benefício dos jovens e das famílias de classe média.

A proposta do Executivo açoriano consta do Plano e Orçamento para 2025 na área da Habitação e foi apresentada por Maria João Carreiro, Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, na Comissão de Política Geral da Assembleia Legislativa dos Açores, na Horta.



De acordo com Maria João Carreiro, a proposta de investimento no próximo ano para a área da habitação é “a maior dos últimos 10 anos”, totalizando de 36,2 milhões de euros de investimento, dos quais 24,8 milhões de euros provenientes do PRR,

o que se traduz num reforço de mais de 23% em relação ao Plano para 2024.

Entre as propostas do Executivo para promover o reforço da oferta de habitação na Região está ainda a majoração em 50% do valor dos contratos de arrendamento entre a Região e proprietários de habitações para subarrendamento no âmbito do programa de apoio “Famílias com Futuro”, bem como a majoração de 20% do apoio concedido às famílias para arrendamento de habitação própria e permanente.

“Estas majorações visam garantir que o valor pago aos proprietários

se aproxime das rendas praticadas no mercado livre e, por conseguinte, atrair mais imóveis para subarrendamento, e, por outro, permitir que os apoios anuais atribuídos às famílias compensem a subida do valor de mercado das rendas aplicadas”, concretizou.

A Secretária Regional expressou ainda a confiança no setor da construção civil como parceiro essencial para a concretização destes objetivos, defendendo a conjugação de esforços com cooperativas de habitação, autarquias locais e IPSS para a resposta às necessidades de habitação dos açorianos.

# Novo porto das Flores vai custar mais de 194 milhões de euros

A Administração da Portos dos Açores, S.A. (PA), reunida Quarta-feira na cidade da Horta, procedeu à adjudicação, por um montante superior a 194 milhões de euros, da empreitada de construção do novo Porto das Lajes das Flores, infraestrutura destruída em Outubro de 2019 pelo furacão 'Lorenzo' e mais tarde, em Dezembro de 2022, seriamente atingida também pela depressão 'Efrain'.

Esta empreitada compreende a reconstrução do molhe-cortina e seu prolongamento em aproximadamente 95 metros e a construção de um novo cais com 170 metros de comprimento, com fundos de serviço de -9 metros (ZH) e plataforma de 40 metros de largura, nela se incluindo, igualmente, a construção do novo edifício da gare de passageiros e de apoio às operações portuárias, bem como a reabilitação de todas as redes técnicas gerais (água, energia elétrica, iluminação pública, CCTV e combustíveis), anunciou



ontem a Portos dos Açores.

É de salientar que durante os trabalhos de construção civil estará garantida a movimentação de mercadorias e passageiros por via marítima de e para a ilha das Flores, dado que no entretanto foram

realizadas no local obras de proteção de emergência.

A empreitada agora adjudicada tem em vista reconstruir as infraestruturas portuárias danificadas, adotando soluções que permitam dotar o porto das La-

jes das Flores de melhores condições de operacionalidade, segurança e resiliência, nomeadamente, melhorar as condições de abrigo na bacia portuária, aumentar os fundos de serviço do cais, criar redundâncias para garantir a permanente disponibilidade de cais e separar os diversos setores portuários, para melhorar o seu funcionamento e minimizar os riscos de acidente, adianta a Portos dos Açores.

Atendendo à dimensão da obra em questão, e da respetiva complexidade, a mesma vai ser promovida ao longo de 60 meses (5 anos), após a respetiva consignação, estando os trabalhos a cargo de um agrupamento constituído pelas empresas Tecnovia Açores, Sociedade de Empreitadas, S.A., ETERMAR - Engenharia e Construção, S.A., Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A., e Marques, S.A e ascendendo o investimento a 194.830.000,00 euros, mais IVA à taxa legal em vigor.

## Cimeira entre República e Governos Regionais foi adiada

A Cimeira entre o Governo da República e os Governos Regionais dos Açores e da Madeira foi adiada para data ainda por determinar.

O encontro estava previsto para as próximas Terça e Quarta feiras, na Furnas, em S. Miguel.

O adiamento deve-se à apresentação de um moção de censura, pelo Chega, ao Governo da Madeira, estando este impossibilitado de se deslocar a S. Miguel.

Entretanto, segundo sabemos, continuam as conversações entre os três governos sobre os assuntos em agenda, tendo o Presidente do Governo dos Açores dito ontem que "está tudo em bom andamento".

### Relacionamento com nova administração dos EUA

José Manuel Bolieiro disse esperar



"um contínuo e bom relacionamento" com a administração americana, depois da vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais norte-americanas

"A democracia faz-se com a escolha do povo e, portanto, a escolha do povo americano está feita e nós estamos preparados para, respeitando a democracia e a vontade do povo americano, termos um contínuo e bom relacionamento - os Açores, em particular -, com a administração americana", disse o líder do execu-

tivo açoriano.

José Manuel Bolieiro falava aos jornalistas em Vila do Porto, na ilha de Santa Maria, à margem das cerimónias de inauguração da sede da Agência Espacial Portuguesa.

Nas declarações à comunicação social, o governante destacou a ligação dos Açores com os Estados Unidos da América.

"Temos uma ligação, enfim, de laços de sangue com a nossa diáspora, mas não só, também muitos [açorianos] das gerações seguintes estão hoje com responsabilidades políticas e do Estado", afirmou.

Por isso, acrescentou, os Açores manterão "essas boas relações".

"No quadro das relações entre Estados, Portugal, muito em função dos Açores, tem também um papel relevante nessa articulação. O meu desejo e obviamente, a minha expectativa, é que esta

situação não altera nada a relação entre o Estado Português, os Açores e a administração americana", salientou.

José Manuel Bolieiro disse ainda que a sua expectativa é que, "fruto, também, das contingências globais e internacionais, se reconheça com mais intensidade a importância geoestratégica dos Açores e, desde logo, também, não só, mas de forma especial neste contexto mais bélico, da base americana na ilha Terceira, na base das Lajes".

"Sim, a minha expectativa é que se compreenda, o mundo inteiro, e não apenas os Estados Unidos, da importância geoestratégica dos Açores. Aliás, eu tenho procurado promover a ideia de que os Açores são cada vez mais uma região de oportunidades, não apenas para si próprios, [mas] para o país, para a União Europeia e para o mundo", acrescentou.

## Homem de 34 anos detido em Ponta Delgada com 10 quilos de droga

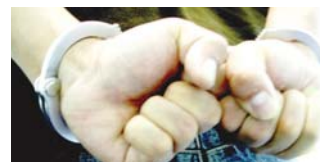
Um homem, de 34 anos, ficou em prisão preventiva depois de ter sido detido pela Polícia Judiciária (PJ) na cidade de Ponta Delgada, na posse de 10 quilos de droga, foi revelado ontem.

Em comunicado, o Departamento de Investigação Criminal dos Açores

da PJ explica que a detenção, "em flagrante delito", ocorreu no âmbito de uma operação policial desenvolvida em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, que permitiu "a apreensão de 9,6 quilos de haxixe, 567 gramas de cocaína e 445 gramas de codeína, que estavam na posse do suspeito".

Ainda de acordo com a PJ, as substâncias stupefacientes apreendidas "seriam suficientes para a preparação de cerca de 60 mil doses".

O detido já foi presente a primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada "a medida de coação de prisão preventiva", segundo a PJ.



# Ministro diz que atraso nos dois barcos eléctricos para os Açores vai complicar PRR

O sexto pedido de pagamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), afinal, vai ser entregue este mês, mas não vai ser limpo, ou seja, não terá cumpridas todas as metas e marcos que lhe estão associadas.

O ministro Adjunto e da Coesão Territorial anunciou ontem, no Parlamento, que o sexto pedido de pagamento do PRR vai ser feito este mês.

O primeiro-ministro tinha dito, em outubro, que Portugal ia pedir ainda nesse mês o desembolso do sexto cheque, algo que acabou por não acontecer.

E enquanto o país ainda aguarda a avaliação da Comissão Europeia relativamente ao quinto cheque, o secretário de Estado do Desenvolvimento Regional explicou que este pedido não será limpo.

“Teremos de fazer o pedido deixando de fora o cumprimento de um ou outro marco, para que se possa fazer à mesma o pedido de pagamento”, disse Hélder Reis.

Os países só podem fazer dois pe-



didados por ano à Comissão Europeia e Portugal tenciona fazer os dois para que a taxa de execução do PRR possa avançar.

“Soubemos a semana passada que o concurso para a compra de dois barcos os Açores ficou deserto”, explicou o responsável, dado este exemplo como algumas das “dificuldades acrescidas” que o a execução do PRR

tem enfrentado. “São constrangimentos no contexto da gestão do PRR que não esperávamos e que não conseguimos resolver num espaço curto de tempo”, reconheceu.

Em causa está o concurso para a construção de dois barcos eléctricos para a empresa de transporte marítimo de passageiros e viaturas nos Açores.

A presidente do conselho de administração da Atlânticoline, Isabel Dutra, disse que “o concurso não teve o desfecho” desejado, “tendo em conta que, já depois de adjudicada a proposta, o consórcio vencedor veio solicitar alterações, quer ao prazo de execução, quer às características técnicas dos navios, alterações essas que contrariavam o que estava definido no caderno de encargos”, explicou a presidente do Conselho de Administração da Atlânticoline.

Pelo caminho ficou ainda outros dois marcos: a assinatura do contrato relativo ao navio de investigação multifuncional, um avio para investigação a região Autónoma da Madei-

ra, cujo concurso também teve problemas; e a assinatura do contrato relativo à construção de uma linha de metro ligeiro de superfície entre Odivelas e Loures, investimento que é assegurado pela componente empréstimos do PRR, acrescentou o secretário de Estado.

O sexto pedido de pagamento é de 1,86 mil milhões de euros e a assinatura do contrato para a aquisição de dois ferries eléctricos para o transporte de passageiros e veículos entre as ilhas de Pico, Faial e São Jorge é dos marcos que lhe está associado.

Não será a primeira vez que Portugal não vai receber a fatia completa de um cheque. Foi o que aconteceu com o terceiro e quarto pedidos de desembolso feitos em simultâneo e dos quais Bruxelas reteve 713 milhões.

A demora a análise do quinto cheque deve-se a pedidos de sucessivos de informação por parte da Comissão Europeia, nomeadamente as verificações para evitar o duplo financiamento.

## Cadeia de P. Delgada pode ir a Tribunal dos Direitos Humanos

O Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional admite apresentar uma queixa junto do Tribunal Europeu dos Direitos do Homem, perante a gravidade da situação no estabelecimento prisional de Ponta Delgada, nos Açores, foi revelado ontem.

O presidente do sindicato, Frederico Moraes, disse que a decisão em relação à queixa carece de uma tomada de posição conjunta dos guardas, mas voltou a alertar para “as graves condições de segurança” da cadeia de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, degradação do imóvel, falta de guardas e sobrelotação.

Segundo o dirigente sindical, no estabelecimento prisional de Ponta Delgada “47 reclusos” partilham uma camarata, que era uma antiga zona

de oficinas.

“Há mais de dois anos que a zona foi transformada numa camarata, devido à falta de espaço no estabelecimento prisional”, apontou ainda o presidente do Sindicato do Corpo da Guarda Prisional.

Em outubro, os guardas prisionais da cadeia de Ponta Delgada, nos Açores, admitiram realizar uma greve, caso não fossem melhoradas as condições de segurança e trabalho no estabelecimento prisional localizado na maior ilha dos Açores.

Na altura, Frederico Moraes disse que a cadeia de Ponta Delgada “tem cerca de 70 guardas” para uma população prisional de “130 reclusos”.

“O estabelecimento prisional tem capacidade para 116 reclusos, mas



tem cerca de 30 detidos a mais, numa camarata que há muito que deveria ter sido fechada”, denunciou.

Ainda em outubro, o deputado do PSD/Açores na Assembleia da República Paulo Moniz revelou que a construção da nova prisão de Ponta Delgada deverá arrancar em 2027,

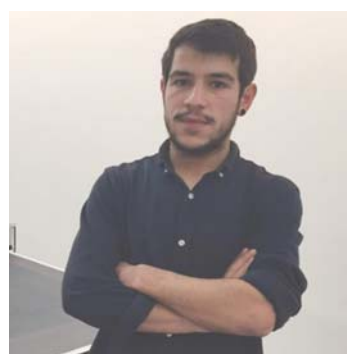
segundo a informação que recebeu numa reunião com a secretária de Estado da Justiça.

De acordo com o deputado, Maria José Barros indicou que projeto para a construção do novo Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada deverá estar aprovado no primeiro semestre de 2026 e a empreitada deverá arrançar em 2027.

O projeto do novo Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada foi apresentado em novembro de 2018, mas uma decisão do Tribunal Central Administrativo do Sul determinou que fosse lançado um novo concurso.

A construção da nova cadeia foi inscrita em sucessivos orçamentos do Estado nos últimos oito anos, mas nunca avançou.

## Artista micaelense João Miguel Ramos vence Prémio Júlio Resende em Gondomar



O artista plástico, da ilha de S. Miguel, João Miguel Ramos, acaba de vencer a 6ª edição do Prémio Júlio Resende, na categoria de criatividade, instituído pela Câmara Municipal de Gondomar.

João Miguel Ramos nasceu em São Miguel em 1994, vive e trabalha entre o Porto e os Açores e é licenciado em Artes Plásticas – Pintura, pela Faculdade de Belas artes da Universidade do Porto (2016).

Em 2019 frequentou a Hochschule für Grafik und Buchkunst Leipzig, na Alemanha.

Concluiu o Mestrado em Artes

Plásticas na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2020).

Trabalha numa configuração aberta e multidisciplinar em que o meio da pintura é tido como forma de enquadramento.

Já expôs em S. Miguel, no Porto e em Lisboa, em várias galerias e instituições.

Actualmente frequenta o Doutoramento em Artes Plásticas na Universidade do Porto.

A Câmara Municipal de Gondomar e o Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende entregaram no Sábado, o prémio ao vencedor, numa cerimónia

que decorreu no Auditório Municipal de Gondomar, espaço onde estarão expostas, até 31 de Dezembro, as obras a concurso.

Nesta edição, que registou a participação de 145 candidaturas, o Prémio Criatividade, no valor de 6 mil euros, foi atribuído a João Miguel Ramos,

O júri, que deliberou por unanimidade, e que destacou a qualidade artística e a relevância das criações apresentadas, justificou a escolha da obra de João Miguel Ramos como sendo a mais criativa, original e inovadora de arte contemporânea.

# Obras no HDES só depois do primeiro semestre de 2025

A Secretária Regional da Saúde dos Açores revelou, Quarta-feira, que as obras no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, afetado por um incêndio em Maio, não deverão avançar antes do primeiro semestre de 2025.

Segundo Mónica Seidi, só nessa altura deverá existir “fumo branco em relação às obras” no HDES, num processo que é complexo, contemplando, por exemplo, 40 projetos de especialidade.

O HDES, em Ponta Delgada, o maior dos Açores, foi afetado por um incêndio no dia 4 de Maio, que obrigou à transferência de todos os doentes internados para outras unidades de saúde, algumas fora da região.

A secretária da Saúde falava na comissão parlamentar dos Assuntos Sociais, no âmbito do debate sobre a proposta de Plano e Orçamento de 2025 do executivo.

De acordo com a titular da pasta



da Saúde, as propostas de Plano e Orçamento de 2025 contemplam 15 milhões de euros para o HDES, que “deve-se sobretudo” à recuperação de atividade assistencial, mas também abrange a especialização domiciliária e equipamentos.

“Contamos que possam ainda surgir despesas associadas ao funcionamento de toda a dispersão que ainda se faz sentir na ilha de São Miguel”,

afirmou a secretária regional.

Neste momento, os serviços do HDES encontram-se espalhados por várias unidades de saúde públicas e privadas na ilha de São Miguel.

Sobre o orçamento para o setor da Saúde, Mónica Seidi salientou que “houve um reforço muito significativo”, ou seja “mais 50 milhões de euros”, e “há a possibilidade de haver em 2025 mais 75 milhões”.

Segundo a titular da pasta da Saúde, para os hospitais dos Açores, em Julho, foram transferidos 35 milhões de euros e, para as unidades de saúde e ilha do arquipélago, 40 milhões.

“O impacto foi deveras positivo quer nos resultados operacionais, quer na dívida comercial”, declarou Mónica Seidi, que salvaguardou que os resultados operacionais dos hospitais, em 31 de Agosto, “tinham um saldo positivo aproximado de 21 milhões de euros” e uma dívida comercial de 140 milhões de euros.

Mónica Seidi anunciou, por outro lado, que até final do ano deverão ser integrados 295 trabalhadores Covid-19 na área da saúde.

Questionada sobre se estes trabalhadores irão beneficiar da contabilização do tempo de serviço, a governante considerou que a questão é “extremamente técnica”, mas lembrou que “o compromisso do Governo Regional foi da integração desses trabalhadores”.

A secretária da Saúde indicou ainda que em 2025 se irá avançar com um plano regional para as pessoas sem-abrigo, sendo que “o concelho de Ponta Delgada requer resposta de emergência”, apesar de existirem “outros concelhos onde a problemática se está a tornar mais evidente”.

De acordo com um estudo da Norma desenvolvido para o governo regional, existem neste momento nos Açores 386 pessoas em situação de sem-abrigo.

## Chega questiona apoios às Cooperativas

O Grupo Parlamentar do Chega Açores enviou à Assembleia Legislativa Regional um requerimento onde questiona sobre os apoios que têm sido concedidos ao sector cooperativo na Região, nomeadamente no sector agro-industrial.

Para os parlamentares muitas das cooperativas existentes na Região têm vindo a ser apoiadas pelos sucessivos Governos Regionais dos Açores “em milhões de euros ao longo dos anos”, sendo verdadeiros “sorvedouros de dinheiros públicos sem qualquer benefício para a sociedade e até para os seus cooperantes”.

Quando as cooperativas não são viáveis economicamente e estão em

estado de falência técnica, mas vão sobrevivendo com apoios do Governo Regional dos Açores que “tem milhões de euros em cartas de conforto ao sector cooperativo”, trata-se de um “risco financeiro enorme e um pesado ónus para os contribuintes”, afirma o Chega.

É neste sentido que os parlamentares questionam quantas cooperativas existem na Região, quantas recebem apoios do Governo Regional dos Açores e quantas são viáveis economicamente. As que não o são, “continuam a receber apoios do Governo Regional dos Açores?”, querem saber os deputados que pedem uma discriminação do tipo de apoio concedido, por



instituição, ao longo dos últimos dez anos.

Quais os requisitos necessários para as cooperativas poderem receber apoios governamentais e quais as contrapartidas desses apoios, são outras das questões que constam no

requerimento que já deu entrada nos serviços da Assembleia Legislativa Regional dos Açores.

Para o deputado Francisco Lima, muitas das cooperativas dos Açores só sobrevivem com os subsídios do Governo Regional dos Açores “sem qualquer critério nem contrapartida em termos de gestão, sendo muitos destes apoios discricionários e sem critérios de racionalidade económica”.

Para Francisco Lima, “há demasiadas cooperativas que estão em falência técnica, mas continuam a receber apoios do Governo Regional. Há demasiadas cooperativas nos Açores e o seu financiamento está a ser pago por todos os Açorianos”, concluiu.

## PSD valoriza acção do governo na Cooperativa do Faial

A Comissão Política de Ilha do PSD/Faial destacou a importância da indústria de lacticínios para o desenvolvimento socioeconómico local, sublinhando “a grande capacidade de inovação da fileira do leite, que tem projetado o nome do Faial mais longe”.

Para os social-democratas, o sector agrícola “tem um papel estruturante no desenvolvimento socioeconómico das diversas ilhas da Região” tendo, ao longo dos tempos, “enfrentado inúmeros desafios, que exigem grande resiliência e capacidade de adaptação à mudança”.

“É um dos setores mais afetados é o da fileira do leite”, sendo que, “na nossa ilha, os investimentos na indústria de lacticínios têm revelado capacidade de inovação e têm projetado o nome do Faial mais longe”, adiantam.



O PSD/Faial “valoriza” o esforço que está a ser feito pelo Governo Regional da Coligação PSD/CDS-PP/PPM em “contribuir para o fortalecimento da fileira do leite, nomeadamente, com diversas medidas e com protocolos de apoio ao setor”, que se tem deparado “com diversos constrangimentos, que dificultam a

sua ação e que devem ser adequadamente resolvidos”.

Os social-democratas enaltecem assim “a disponibilidade do Governo na reestruturação da Cooperativa Agrícola de Lacticínios do Faial (CALF), especialmente pela importância económica e social que a mesma tem para a nossa ilha”.

“O que o Governo tem feito vai muito além da atribuição de um apoio recente, aliás, de um apoio semelhante ao de anos anteriores, já que é conhecida de todos a herança recebida, que acentua em muito as dificuldades do presente e do futuro”, afirmam.

A CPI do PSD/Faial exorta assim a CALF a procurar “respostas robustas e estruturais, que proporcionem um futuro sustentável”, mesmo porque “a inovação e a qualidade reconhecida dos seus produtos têm de

corresponder a uma maior valorização, que exige novas e audazes estratégias de comercialização, e essa é uma responsabilidade da CALF e dos seus cooperantes”.

Os social-democratas faialenses destacam ainda, com orgulho, “a qualidade dos produtos lácteos produzidos na nossa ilha”, considerando que o Governo Regional, e particularmente o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, “devem continuar a ser os parceiros ativos na criação de condições para que a fileira do leite no Faial se consolide”.

“Os produtores e os funcionários das indústrias de lacticínios, bem como as suas famílias e a economia do Faial, exigem esse esforço coletivo e que as nossas energias se concentrem neste propósito”, concluem.

## PSD valoriza maior população empregada de sempre

O deputado do PSD/Açores, Joaquim Machado, valorizou “a segunda menor taxa de desemprego do País e a maior população empregada de sempre na Região”, tendo em conta os dados divulgados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

O parlamentar social-democrata destacou a informação relativa à taxa de desemprego no terceiro trimestre do ano, estimada em 4,9%.

“No terceiro trimestre de 2024, a população ativa, estimada no âmbito do Inquérito ao Emprego na Região Autónoma dos Açores, foi de 126,4 milhões de indivíduos, representando



do um aumento de 4,0% face ao trimestre homólogo e de 1,4% face ao 2.º

trimestre de 2024”, de acordo com a entidade.

Joaquim Machado apontou ainda que “a população empregada, por seu turno, está nos 120,2 milhões de cidadãos, tendo aumentado 5,2% face ao trimestre homólogo e 2,1% relativamente ao 2.º trimestre de 2024”.

Mais concretamente, “a população desempregada (6,2 mil pessoas) diminuiu face ao trimestre homólogo (-15,0%) e relativamente ao trimestre anterior (-8,8%)”, prosseguiu o deputado do PSD/Açores.

Valores estes, avançou o também presidente dos Trabalhadores Social-

Democratas, que correspondem aos elementos igualmente anunciados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) que “realça que a taxa de desemprego dos Açores, de 4,9%, foi a segunda menor do país entre julho e setembro”.

“Há quase duas décadas que a Região não registava uma taxa de desemprego tão baixa, dados que atestam o bom caminho das políticas públicas do Governo dos Açores e mostram que a economia regional está robusta e em crescimento há mais de 40 meses consecutivos”, concluiu o parlamentar social-democrata.

## PS defende medidas de combate à precariedade

A Presidente do Grupo Parlamentar do PS/Açores, Andreia Cardoso, defendeu a implementação urgente de medidas que combatam a precariedade laboral e que melhorem a qualidade da administração regional, considerando que o próximo Orçamento da Região deve refletir “uma política de recursos humanos comprometida com a estabilidade e dignidade dos trabalhadores, promovendo uma gestão pública que sirva verdadeiramente os açorianos”.

A reafirmação destas prioridades foi feita em Ponta Delgada, durante uma reunião do Grupo Parlamentar do PS/Açores com a CGTP-IN Açores,

onde a líder parlamentar reafirmou que o PS/Açores “está do lado dos trabalhadores e dos cidadãos, propondo soluções que promovam estabilidade no emprego e um uso responsável dos recursos públicos”.

“Entre as propostas apresentadas, o PS/Açores sugere a limitação dos contratos de prestação de serviços não renováveis no âmbito da Administração Pública Direta, Fundos e Serviços Autónomos e Empresas Públicas Reclássificadas.

“Não podemos aceitar uma administração pública onde o trabalho precário é a norma. É tempo de garantir condições dignas e reais para



quem trabalha”, reforçou Andreia Cardoso.

Adicionalmente, o partido defende “uma redução de 30% nos prestadores de serviços em 2025, através de um programa extraordinário de regularização de trabalhadores precários, com a publicação trimestral da lista dos prestadores de serviços e respetivos montantes”.

O PS/Açores propõe ainda medidas para reforçar a transparência e independência nos processos de recrutamento, criando um único Procedimento Concursal de Recrutamento Geral, realizado semestralmente em cada ilha, com listas de recrutamento únicas para a administração pública.

## IL quer actualização de salários na Base das Lajes

O deputado da Iniciativa Liberal (IL) no parlamento dos Açores, Nuno Barata, revelou que deu entrada, Quarta-feira, nos serviços da Assembleia Legislativa, de uma proposta que impõe ao Governo Regional a “correção e atualização das tabelas salariais dos trabalhadores portugueses ao serviço do destacamento norte-americano estacionado na Base das Lajes”, para evitar que continuem a existir trabalhadores a receber abaixo do salário mínimo pago nos Açores.

Para os liberais açorianos, o Governo Regional, “no quadro da magistratura de influência e do relacionamento institucional com o Ministério



dos Negócios Estrangeiros”, deve dar “início à correção e atualização das Tabelas Salariais dos trabalhadores portugueses ao serviço do destaca-

mento norte-americano estacionado na Base das Lajes, no âmbito do Regulamento de Trabalho e do Acordo Laboral previstos no Acordo de Cooperação e Defesa entre Portugal e os Estados Unidos da América”.

Da proposta que será submetida a apreciação da comissão parlamentar competente em razão da matéria para depois ser votada no plenário do parlamento regional, Nuno Barata propõe ainda que, “na próxima reunião da Comissão Bilateral Permanente, possa [o executivo de coligação] ter uma proposta concreta de atualização da tabela salarial a apresentar à delegação americana, tendo em vista

a sua análise e debate, visando que a mesma possa ser aprovada, o mais tardar, na reunião da Comissão Bilateral Permanente a realizar no início do segundo semestre de 2025”.

Em causa, segundo o deputado da IL/Açores, estão trabalhadores portugueses que “fruto da não atualização das tabelas salariais (desde 2021) e dos sucessivos aumentos do Salário Mínimo Nacional – que, na Região, beneficia de uma majoração de 5% – existam trabalhadores portugueses ao serviço do destacamento norte-americano que estão a auferir abaixo da Retribuição Mínima Mensal Garantida em vigor na Região”.

## Candidato a Comissário das Pescas fala das RUP

André Franqueira Rodrigues questionou o candidato a Comissário para as Pescas e Oceanos, Costas Kadis, sobre o reforço financeiro da Política Comum das Pescas, o apoio aos rendimentos dos pescadores e à renovação das frotas pesqueiras nas Regiões Ultraperiféricas.

O português, que é também o coordenador dos socialistas na Comissão de Pescas do Parlamento Europeu, intervinha na audição de confirmação do candidato a Comissário para as Pescas e Oceanos, o cipriota Costas Kadis, que teve lugar no Parlamento Europeu, em Bruxelas.

Referindo-se às especificidades

do setor das pescas nas Regiões Ultraperiféricas, André Franqueira Rodrigues afirmou “Estas frotas são maioritariamente artesanais e praticam uma pesca de pequena escala. Ao mesmo tempo, os custos da transição para embarcações mais eficientes do ponto de vista energético são muito elevados” e solicitou o compromisso do Comissário quanto “a estudar formas de ajudar os pescadores destas comunidades a atingir este objetivo, nomeadamente através do apoio à renovação das frotas”.

Na resposta o candidato a Comissário Europeu reconheceu que “o setor das pescas nas RUPs tem muitas

especificidades, mas estou comprometido em continuar a apoiar estas regiões usando todos os mecanismos que tenho sobre a minha tutela para esse efeito.”

As audições aos candidatos a Comissários Europeus tiveram início esta semana e prolongar-se-ão até ao próximo dia 12 de Novembro, após o que o conjunto do Colégio de comissários será alvo de votação em sessão plenária do Parlamento Europeu.

Nas semanas que antecederam as audições, André Franqueira Rodrigues teve vários encontros bilaterais com futuros Comissários, entre os quais o da Agricultura.



# destaques IMOBILIÁRIAS



DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB

**PORTUGAL SWEET HOME**  
BAIXA DE PREÇO  
GARANTIA ERA

CAPELAS - PDL  
5 3 148 440  
MORADIA / REF. 093240185 €525.000

**GARANTIA ERA**

FENAIIS DA LUZ - PDL  
353.28 452.8  
MORADIA / REF. 093240457 €450.000

SÃO JOSÉ - PDL  
2 1 71.9  
APARTAMENTO / REF. 093240445 €350.000

**PORTUGAL SWEET HOME**  
GARANTIA ERA

FURNAS - POV  
3 2 325.75 1311.8  
MORADIA / REF. 093240145 €675.000

**ERA PONTA DELGADA**  
pontad@diariosacores.pt | (+351) 296 650 240

**ERA PORTAS DA CIDADE**  
portad@diariosacores.pt | (+351) 296 247 100

**ERA RIBEIRA GRANDE**  
ribeir@diariosacores.pt | (+351) 296 096 096

Acreditado: 578, Lda, AMI 5970, Códex Agência e Financiamento Independente.

PUB



**UNU.I.1295.18624**  
Terreno Urbano,  
Rabo de Peixe - 6.960 m<sup>2</sup>  
VENDA: 400.000€



**UNU.I.1297.18624**  
Moradia V4, Vila Franca do  
Campo - 321 m<sup>2</sup>  
VENDA: 699.000€



**UNU.I.1288.18624**  
Moradia V4, São Roque  
Ponta Delgada - 108 m<sup>2</sup>  
VENDA: 229.000€



**UNU.I.1298.18624**  
Terreno rústico,  
São Vicente Ferreira  
- 380 m<sup>2</sup>  
VENDA: 59.500€



**UNU.I.1304.18624**  
Apartamento T2, Água  
d'Alto, Vila Franca do  
Campo - 90, 40 m<sup>2</sup>  
VENDA: 300.000€

ATLANTIPOTENNE MED. MOB. LDA, I.M.N.º 18624

**R. DR HUGO MOREIRA, 14**  
**PONTA DELGADA**  
**TEL.: 296 248 199**  
**EMAIL: DOMUS@UNU.PT**  
**WWW.UNU.PT**

PUB

6833

Candelária. Moradia T3 em terreno  
com 1200 m<sup>2</sup>.  
380 000€

6905

Vila Franca. Moradia T5 com  
Espaço Comercial.  
290 000€

6947

Feteiras. Moradia T4 Nova com  
Garagem.  
399 000€

6348

Terreno com 35100 m<sup>2</sup>, estufas e  
possibilidade de construção de  
moradia.

6837

Ponta Garça. Moradia T2 com  
Espaço Comercial.  
79 000€

4534

Lote com 143.50 m<sup>2</sup> próximo do  
Parque Urbano  
109 900€

6780

Lote com 177 m<sup>2</sup> destinado a  
construção de Apartamentos  
138 000€

6585

Moradia T6 com Quintal próxima  
da praia  
299 900€

6956

São Vicente Ferreira.  
Terreno com 5032 m<sup>2</sup>. Servido de Bons Acessos  
150 000€

www.habimax.pt (+351) 296 288 900  
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro n.º8 pdelgado@habimax.pt  
9500-119 Ponta Delgada Lic. AMI 5933

PUB

**IMOBILIÁRIAS DESTAQUES**  
PUBLICIDADE  
**296 709 889**

PUB

**Aproveite as nossas campanhas mensais**  
Descontos até **50%**



Alexandra Manes

## Homens que odeiam o público (II): Luís Montenegro

Em abril, do corrente ano, Luís Montenegro discursou na sua tomada de posse, enquanto primeiro-ministro de Portugal. Visivelmente nervoso, como é natural, o político cor de laranja falou ao país sobre a necessidade de reforma, de crescimento, de alternância, sem necessidade de perseguição, oprimir ou afastar qualquer pessoa. Falou da importância da educação, da necessidade de meritocracias e da reavaliação dos investimentos, para ir mais além do que simplesmente beneficiar amizades partidárias.

Cerca de um mês volvido, o novo executivo estava imerso numa catrefada de polémicas dignas de corar o mais desenvergonhado político da nossa praça, ainda que Miguel Relvas tenha mantido a postura no seu novo papel de comentador televisivo. Os jornais e os noticiários apreçoaram a mensagem de medo que mais se ouvia nos bastidores.

Montenegro largara a trela, e dera carta branca para uma purga interna capaz de transformar a política portuguesa conforme a conhecermos.

Não foi muito diferente das histórias que já abordei, sobre Miguel Albuquerque e a Madeira, com o acréscimo de aqui o propósito ser de limpeza ideológica, face à oposição direta. As pessoas ligadas ao PS foram alegadamente e sistematicamente afastadas de cargos de coordenação e direção. Os motivos, deixo ao critério dos advogados e dos processos que foram abertos. Mas, sabemos que se discutem, neste preciso momento, casos de abusos e vinganças baratas que deverão arrearpear quem ainda tem um pingão de moral.

Iniciava-se assim uma revolução do pensamento cultural, tingida a laranja e azul-claro, com Montenegro na liderança, Paulo Rangel, Nuno Melo e Paulo Núnico na ponta da lança, e André Ventura e os amigos, na sombra, a enviar mensagens cada vez menos subtis e mal codificadas, com um só propósito: a função pública é para extinguir.

Em outubro, do corrente ano, quando tomamos conhecimento de mais um conjunto de propostas desastrosas para o futuro do país, é impossível não refletir no percurso destrutivo de Montenegro, novo paladino neoliberal, mandatado para a destruição da administração pública, conforme a conhecermos, na senda do seu mentor, Pedro Passos Coelho.

Nesse mês, é anunciado por via da comunicação social que o governo de Montenegro prepara um novo pacote reformista, na linha da já proposta estratégia demolidora, que espelha a sua falta de visão para o setor público. Enquanto bom neoliberal, Luís é defensor do estrangulamento de tudo o que seja parte do Estado e que não envolva ligações ao setor privado, com vista a permitir a privatização, acabar com a equidade de acessos a serviços básicos e estratificar ainda mais a sociedade civil.

Naquele dia, as notícias informaram-nos da intenção de reformar o regime de doenças aplicado ao setor público. E o regime das férias. E, mais grave ainda, o da greve. Onde quererá Montenegro chegar com estas mudanças em mente? Recordamos o tempo do seu amigo Passos Coelho, quando desapareceram os merecidos subsídios de Natal, ou quando o trabalho passou a custar uma hora adicional, sem que para isso os funcionários públicos recebessem

mais. Receberam menos, na verdade.

Os tempos do senhor mais troikista do que a Troika parecem agora dias de saudosismo, porque ainda assim recordamos o preço do azeite com alguma nostalgia poetizada. É que Luís ainda não começou a trabalhar ao estilo de Pedro, porque permanece preso ao populismo do André, mas, entretanto, já se aproveitou da minoria absoluta que tem para dar início à fatal quebra de um dos principais pilares da nossa sociedade. Sem o setor público, Portugal mergulhará de cabeça num mar de privados sem regras, onde a mão invisível do mercado servirá apenas para se enrolar em torno dos nossos pescoços, sem dó nem piedade.

Exemplo claro dessa complacência é a forma como foi tratada a RTP, conforme já o disse. Mas, também, a forma como se fala de alterar o programa da disciplina de cidadania, sem explicar os motivos para tal, sem ser com citações de publicações que o ministro viu nas redes sociais.

O que é que interessa o parecer dos profissionais da educação que tentam desesperadamente assegurar que o ministério continuará a funcionar minimamente bem? O senhor Ministro é doutorado em economia e, portanto, estará perfeitamente capacitado para aplicar as doutrinas de Adam Smith na destruição do ensino público.

Assim caminha também o trabalho da senhora ministra da saúde, que defende uma mudança estrutural no serviço público, maneira fofinha de advogar a sua privatização.

Na cultura, o licenciado em teologia, João Soalheiro, defende a criação de novas ferramentas para a privatização do património cultural, em paralelo com o despedimento coletivo de praticamente todos os cargos de chefia técnica, por motivos que ficaram por explicar publicamente.

Uma viagem pelos gabinetes de Montenegro e do seu governo encontraria muitos mais casos assim. É que Luís é da escola do madeirense Albuquerque e, caso lhe deixem, parece que está preparado para fazer o mesmo que os seus colegas vão fazendo na Madeira, que é como quem diz, está pronto para enfraquecer o público, amigar o privado e construir um novo país de castas, purgas e paranóicos cidadãos. As únicas pessoas que o podem impedir somos nós.

Em jeito de nota final, ficou clara a irrelevância que a coligação açoriana tem para Luís Montenegro, na sua intervenção, no Congresso laranja. Ao contrário do que foi apresentado, pelas suas cores regionais, avançou com as duas mãos cheias de nada, numa tentativa clara de iludir a população residente nestas ilhas. Anuncia a baixa do valor da tarifa das viagens, para território nacional, deixando de fora a reivindicação da Autonomia: acabar com a imposição de o teto máximo de 600 euros e o pagamento do valor da viagem, na sua totalidade, e só mais tarde ser ressarcido através do Subsídio Social de Mobilidade.

Para quem se arroga de conhecer todos os concelhos do país, claramente não percebeu as especificidades de quem vive em ilhas. Não temos ferrovia e somos uma Região pobre!

## Detenção de suspeito pela presumível autoria de furto de veículo e condução sem carta na Ribeira Grande

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP) dos Açores, por intermédio de polícias da Esquadra da Ribeira Grande, da Divisão Policial de Ponta Delgada, procedeu à detenção, em flagrante delito, de um homem de 50 anos, pela presumível autoria de um crime de furto de uso de veículo em concurso com um crime de condução sem habilitação legal.

Logo após a comunicação recebida pela PSP sobre a ocorrência de um furto de veículo, na vila de Rabo de Peixe, os polícias da Esquadra da Ribeira Grande dirigiram-se, imediatamente, em apoio, para a área de jurisdição da Esquadra de Rabo de Peixe, tendo realizado diversas diligências urgentes que permitiram localizar o suspeito a conduzir o veículo subtraído, o qual, após se aperceber da

presença policial, abandonou a viatura no meio da estrada e colocou-se em fuga apeada.

Decorrente das diligências efectuadas no local, os polícias acabaram por interceptar e deter, em flagrante delito, o suspeito, o qual para além da factualidade denunciada, encontra-se, igualmente, indiciado pela prática de um crime de condução sem habilitação legal, uma vez que não está habilitado a conduzir veículos a motor.

O arguido, com antecedentes criminais, encontra-se, neste momento, sujeito à medida de coacção de Termo de Identidade e Residência.

**Detenção de suspeita pelo crime de Tráfico de Estupefacientes na Horta**

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores, através dos Polícias da Esquadra de Investigação Criminal da Horta, com a colaboração da Equipa Ciotécnica da Força Destacada da Unidade Especial de Polícia na Horta, procedeu à detenção, em flagrante delito, de uma mulher de 45 anos, pela suspeita da prática do crime de posse de arma branca (faca de ponta e mola).

Esta detenção surgiu no decorrer de diligências investigatórias policiais, no âmbito do combate ao tráfico de estupefacientes, tendo, com recurso aos adequados meios de obtenção de prova emitidos pela Autoridade Judiciária, permitindo a apreensão da arma branca, de matéria estupefaciente, de 651 euros em dinheiro e de vários objectos correlacionados com a actividade de traficância,



entre eles, uma réplica em plástico de uma pistola-metralhadora.

À arguida, após ser presente a primeiro interrogatório judicial, foi aplicada a medida de coacção de Termo de Identidade e Residência.





Emanuel Oliveira Medeiros\*  
Professor Universitário  
Universidade dos Açores

# Educação, Valores e Complexidade: Horizontes de Cultura (I)

De acordo com o “*Ciência Vitae*”, (Plataforma Europeia de Registo Científico), a minha Grande Área e “*Domínio de Atuação*” é: “Ciências Sociais – Ciências da Educação” e “Humanidades – Filosofia, Ética e Religião”.

## 1. Da Educação: questões e dimensões

Para apreendermos a Educação, na sua profundidade, temos de a tematizar, a partir de várias metodologias, uma dessas metodologias centrais é a Fenomenologia que nos permite ver o fenómeno puro, enquanto se dá à consciência, pura, que descreve e que conhece. Essa é a Visão da Essência, da Verdade, que está para além de qualquer epistemologia. Aqui apenas afirmamos que a Fenomenologia (pura) é um método e uma Filosofia, a Filosofia Fenomenológica. Nos nossos trabalhos sobre Fenomenologia temos dois grandes filósofos portugueses, o Professor Doutor Gustavo de Fraga e o Professor Doutor José Enes. Em José Enes a Fenomenologia abre-se à hermenéutica, o mesmo se dá na e com a Ontologia, a “*ontóética*”. Um dos Filósofos da Educação que muito trabalhou e nos deixou um legado inesgotável sobre a Educação é o Professor Doutor Manuel Ferreira Patrício.

Um dos Filósofos que aplicou – que aplica – a Fenomenologia à Educação é Octví Füllat.

A Educação é uma realidade antinómica, como aprofunda e dá a ver José Maria Quintana Cabanas no livro *Teoría de la Educación. Concepción antinómica de la educación*. Afirma Quintana Cabanas sobre o conceito de educação: “Definimos la educación como la intervención intencional y orientativa en el proceso de desarrollo personal, a fin de que éste se realice llevando al individuo a superfección humana ateniéndose a una adecuada jerarquía de valores.” (Cabanas, 1995, 352) Num sentido fenomenológico – Husserl afirma “toda a consciência é consciência de” –, Quintana Cabanas afirma: “Eseencial al concepto de educación la intencionalidad.” (Cabanas, 1995, 352) A intencionalidade remete a consciência para a exterioridade e mesmo no plano, interior, transcendental, o sujeito visa o objeto, é da essência da consciência a metaconsciência da sua alteridade, a intencionalidade abre a consciência, pela intencionalidade a consciência move-se e gera um dinamismo cognoscitivo. A Educação à luz da Fenomenologia faz brilhar os conteúdos da consciência.

Em termos esquemáticos, vamos apenas referir algumas das vinte antinomias explicitadas por Quintana Cabanas, sem as desenvolver:

- a educação entre o determinismo do hereditário (do que é “inato” e os influxos do meio ambiente)
- a educação entre a possibilidade e a dificuldade de educar
- entre o informar e o formar
- entre a perspectiva hétero e auto-educação
- entre a atitude rectora e criadora
- a educação como mediação entre os impulsos espontâneos e a vida reflexiva
- a educação entre uma ação determinante e simples apoio
- a décima terceira autonomia coloca-nos na problemática antinómica entre a autoridade e a liberdade.

Não devemos opor autoridade e liberdade. Há muito que defendo a autoridade democrática dos professores. Sem *Auctoritas* o Professor não se afirma, não tanto pelo que sabe, mas pela pessoa que é. Devemos entender autoridade como *auctoritas* nunca como autoritarismo nem prepotência, Só tem autoridade quem é, a pessoa só se afirma em Educação, como uma Pessoa Educada, que exige de si e dos outros. É tempo de *Exigência* em Educação, ter auctoritas, responsabilidade, moralidade, carácter, e outras dimensões, fortes, que fazem a Pessoa, que *deve ser*, em Saber, saber fazer e *saber ser*, como tem defendido a UNESCO. A Educação faz parte do nosso Caminho e faz o nosso Caminho, e faz muito do nosso Ser. Na Ordem do Cronos, a Educação precede-nos, como pessoas e como espécie. *Cronos e Logos*. A Educação vem sempre lá do fundo dos tempos, na ordem mais recente dos nossos antepassados, mas mais do que Educação é o Ser, o Logos, a Razão, a Razão de Ser e o Ser na Razão, mas como bem explicita Bento XVI, apoiando-se nos Mestres Medievais, a Razão tem uma ligação forte com o Coração. O Coração e a Razão têm um Vínculo tão essencial nas nossas vidas, O Coração irriga o Ser, incluindo a Razão. Naturalmente que há uma necessidade metódica de separar as funções dois órgãos do Conhecimento, e, ao mesmo tempo, mostrar como estão interligados no nosso Corpo, que é conjunto de sistemas, em interação. No próprio Descartes não é apenas a Razão que tem uma função única, e exclusiva, mas também as paixões e a Alma. E se queremos compreender o Ser do Ser Humano temos de considerar várias faculdades, também a faculdade da vontade. Aliás, segundo Descartes afirma que o entendimento é finito, mas a vontade é infinita. Outra faculdade humana que precisa de ser potenciada é a Imaginação. A Imaginação humana é uma faculdade de conhecimento, mas também um órgão cujo dinamismo vai para além dos limites do conhecimento e entra, também, nos domínios da imagética. Julgo que num certo sentido a imaginação também pode estar ao serviço da Visão, este o órgão mais apurado do conhecimento.

Ao falarmos em Educação podemos falar em Educação micro (sala de aula), Educação meso (educação no contexto da escola) e educação macro (a comunidade em sentido amplo). Cabe também à Filosofia da Educação, de modo especial, pensar e articular as partes no sentido orgânico e cultural do todo.

Ao aprofundarmos o que é a Educação, quando há educação e a natureza da Educação, como consciência de que a Educação se dá, se constitui e se realiza em dinâmicas, permanências e incertezas. Em alguns Relatórios do Conselho Nacional da Educação (CNE) os especialistas em Educação, investigadores e práticos, têm acentuado que numa sociedade em que o conhecimento é mutável, - e descartável -, urge educar para e com os valores, que tenham uma essência de permanência e durabilidade. De tanto se falar em mudança e inovação em educação são esses mesmos conceitos que podem ficar gastos. Como adverte o Professor Manuel Ferreira Patrício, a inovação pela inovação pode ser, até, letal e comprometer a própria Educação. Num artigo intitulado “Filosofia da Educação e Inovação Educativa. Que Paradigmas na Formação de Professores?”, o Professor Doutor Manuel Ferreira escreve num texto que tendo presente a objetividade reflexiva, assume, sempre, o Discurso da e na Primeira Pessoa, que é sinal de uma pessoa e de um sujeito que sempre viveu e pensou as questões da Educação num sentido fenomenológico, vivido e pensado, e com fundamentos vividos e enraizados na sua própria experiência, afirma o Professor Doutor Manuel Ferreira Patrício:

“Tudo o que temos estado a pensar é aplicável à inovação Educativa. O que vem de novo em Educação não é necessariamente bom. Pode até ser mau. Pode ser fatal. A genuína inovação educativa exige a envolvimento axiológica. É preciso determinar com rigor se o novo que chega, ou está para chegar, ou já chegou e se instalou, é bom ou não é bom. É preciso escolher. É preciso ser consequente com a escolha.

Como a Axiologia Educativa é parte da Filosofia da Educação, aí temos esta base da mudança educativa. Portanto, Inovação Educativa não pode ser cega; antes tem de enraizar-se na Filosofia da Educação, que o mesmo é dizer ser iluminada por ela.” (Patrício, 2002, p. 58).

Na sua Filosofia da Educação e na sua conceção de Educação, o Professor Manuel Ferreira Patrício sempre defendeu, e está nos seus inúmeros escritos, que “existe uma identidade ontológica e uma diferença funcional entre educação e cultura”. Depois de ter tematizado “A Escola Cultural” é sempre patente nas conceções e práticas do Professor Doutor Manuel Ferreira Patrício o paradigma cultural de escola, o sentido de “Educação cultural”, “Escola Cultural”, entradas da autoria de Manuel Ferreira Patrício (M.F.P.), bem explicitadas no *Dicionário de Filosofia da Educação*, Coordenado pelo Professor Doutor Adalberto Dias de Carvalho.

A reflexão sobre as antinomias também pode ajudar a refletir sobre a própria inovação educativa e o seu sentido, visto colocar em confronto perspectivas diversas, e até opostas, sobre a educação, levando a uma reflexão sobre o que é melhor na e em educação, tendo em vista uma educação e formação axiológica.

*As antinomias da educação fazem mover contrastes.*

Também podemos encontrar outras perspectivas sobre aporias e antinomias na Educação. Podemos referir Paul Ricouer, Olivier Reboul, Philippe Meirieu entre outros.

Na minha Tese de Doutoramento dei destaque, explícito, “À como Realidade Antinómica”. (cf, Medeiros, Emanuel Oliveira (2005). *A Filosofia como Centro do Currículo na Educação ao Longo da Vida*”, Lisboa, Edições Piaget, pp: 304 – 315).

A Educação é uma realidade muito complexa e todos os conceitos são insuficientes para mostrar o que é a Educação, Ao pretendermos explicar o que é a educação (o seu ser, que é o fundamento), também enunciámos muitas *preposições*, muitas direções e destinos. Todavia, a educação não é unidirecional, mas pluridimensional, mas sempre tematizou e desenvolve o Professor Doutor Manuel Ferreira Patrício. Em sua Homenagem destacamos, também neste contexto, o livro: “*Educação Pluridimensional e Escola Cultural*” (AEPEC, Évora, 1991). A Educação propõe-se vários fins, várias finalidades. Referimos algumas finalidades. *Educação para a Verdade, Educação para a Justiça, Educação para a Morte, Educação para a Saúde, Educação para a Paz, Educação para os Valores, Educação para a Bondade, Educação para a Esperança, Educação para a Alegria, Educação para a Moralidade, Educação para a Solidão, Educação para a Solidariedade, Educação para a Convivência, Educação para a Comunicação Social, Educação para a Literacia, Educação para a Cidadania, Educação para a Democracia*, etc, etc, etc. Muitas são as preposições “para”, mas para além das análises, é fundamental fazer sínteses, e mais do que sínteses trabalhar a Educação como um fazer especial e, mais ainda, como um domínio tão especial que nos remete para a Verdade, para a verdade de nós, e para a Verdade como um Valor que nos torna responsável perante nós e os outros. Só a verdade impede que a educação seja uma falácia, um jogo de argumentos e argumentações sofisticadas. Educação e Verdade são uma mesma entidade, para que seja realização ética e moral. É aqui que se situa o cerne da Educação. Por isso o Professor Doutor Manuel Ferreira Patrício aprofunda a “Ontologia da Educação”.

*Observação 1: A Bibliografia será explicitada na última parte do Artigo.*

*Observação 2. Este texto foi publicado na Íntegra na Revista “Nova Águia”, Revista de Cultura para o Século XXI, nº 34 – 2º semestre 2024. pp: 203 – 209.*

\* Doutorado e Agregado em Educação e na Especialidade de Filosofia da Educação  
Centro de Estudos Humanísticos da Universidade dos Açores  
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas



# AUTODESTAQUES

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

## USADOS

J.H.ORNELAS

NÃO SÃO USADOS  
SÃO EXPERIENTES

### NOVAS ENTRADAS



VW AMAROK STYLE 2.0CC 205CV  
DIESEL 2023/06 - 49.990,00€



AUDI A4 ALLROAD 2.0CC 190CV  
DIESEL 2014/08 - 19.500,00€



CITROËN C3 12CC 82CV  
GASOLINA 2017/06 - 10.990,00€



PEUGEOT 2008 12CC 82CV  
GASOLINA 2016/01 - 12.950,00€



usados.jhornelas.pt

Valados

296 302 900 / 918 792 390

HORÁRIO:

SEGUNDA A SEXTA 09:00 - 18:00

SÁBADOS 09:00 - 13:00

válido de  
1 a 14 de novembro de 2024

Usados JHO

## DIAS ELETRIZANTES

4 a 9 Novembro



USADOS E SEMI-NOVOS  
Híbridos e 100% Elétricos.



VIVEIROS & REGO  
AUTOMÓVEIS

Rua de São Gonçalo, Ponta Delgada

296 383 473 [viveirosrego.com](http://viveirosrego.com)



# AUTO destaques



PUBLICIDADE | 296 709 889

PUBLICIDADE | 296 709 889



AUTO  
destaques

# Governo assina novo acordo com sindicatos da Função Pública

Já está assinado o novo acordo entre o Governo e duas das três estruturas sindicais que representam os funcionários públicos. Na cerimónia, o primeiro-ministro, Luís Montenegro, sublinhou que com este entendimento não está a ser dada “nenhuma benesse” aos trabalhadores do sector público. Antes, está a ser reconhecido “o seu esforço e o seu trabalho”, sendo que, sem pessoas qualificadas, o Estado não consegue ser ágil e eficiente, sublinhou o chefe do Executivo.

“Ao contrário do que possa parecer, não estamos a dar nenhuma benesse aos funcionários públicos. Estamos a reconhecer o seu esforço e o seu trabalho. Estamos a enviar à sociedade a mensagem de que vale a pena vir trabalhar na Administração Pública”, afirmou Luís Montenegro, numa intervenção após a assinatura do novo entendimento.

Na visão do primeiro-ministro, para o país criar riqueza e ser competitivo, a própria Administração Pública também tem de o ser, daí a aposta que o Governo tem feito nestes trabalhadores. “A Administração Pública não é para aqueles que não encontram outra solução de trabalho. Pelo contrário. É para aqueles

que têm mérito suficiente para entrar na Administração Pública”, avisou, assim, o governante.

Agradecendo o “sentido de responsabilidade” e de convergência da Federação de Sindicatos da Administração Pública (FESAP) e do Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE) — de notar que a Frente Comum voltou a ficar de fora, endereçando críticas fortes ao novo acordo —, o primeiro-ministro explicou que a intenção do Governo é que “as pessoas voltem a ter orgulho em serem funcionários públicos”.

Luís Montenegro defendeu também que o novo acordo não só dá previsibilidade a esses trabalhadores, como reforça os rendimentos e até a atratividade do emprego público.

Quanto ao que está previsto no acordo agora assinado, ficou estabelecido que todos os funcionários públicos vão beneficiar de aumentos salariais até 2028 nos seguintes moldes: 56,58 euros ou mínimo de 2,15% para 2025 e 2026; Mínimo de 2,3% para 2027 e 2028. “Agregando os próximos quatro anos de legislatura, significa um aumento mínimo de 234,2 euros”, salienta o Ministério das Finanças,

em comunicado.

Tal significa também que o salário mínimo praticado no Estado (a chamada base remuneratória da Administração Pública) vai subir para 878,41 euros em 2025, acima dos 870 euros estipulados como salário mínimo nacional.

Por outro lado, no acordo, está o compromisso do Governo de “acompanhar a necessidade de atualização” do subsídio de refeição, abono para falhas e abono de ajudas de custo e de transporte pelas deslocações em serviço público.

“Neste contexto, o Governo assume o compromisso de visitar integralmente o regime que estabelece normas relativas ao abono de ajudas de custo e de transporte pelas deslocações em serviço público, durante o ano de 2026, com vista à sua aplicação progressiva durante 2027, reconhecendo a necessária valorização imediata dos valores de abono de ajudas de custos, em 5%, a partir de Janeiro de 2025”, esclarece o Ministério das Finanças.

Quanto às carreiras, fica acordado que será iniciada em 2027 a reavaliação, reestruturação e valorização das carreiras gerais. Já a revisão e valorização das carreiras ainda não revistas terá início entre

este ano e o final de 2026.

“O Governo compromete-se a realizar duas reuniões por ano, durante a vigência deste acordo, com as estruturas sindicais, para acompanhamento e monitorização do processo de negociação colectiva de revisão das carreiras não revistas”, destaca ainda o Ministério das Finanças.

Já quanto ao acelerador de carreiras e à recuperação do tempo de serviço, o Executivo compromete-se a avaliar o impacto destas medidas, “procurando a estruturação de possíveis e adequadas soluções, como forma de conseguir uma Administração Pública capacitada, motivada e focada na sua missão de serviço público”.

“Com o acordo agora alcançado, o Governo mantém o compromisso de um diálogo contínuo com as estruturas representativas dos trabalhadores da Administração Pública, com vista à participação activa na construção de soluções inovadoras que respondam às necessidades dos serviços e que, simultaneamente, permitam garantir a optimização e eficiência dos recursos disponíveis do Estado”, remata o ministério liderado por Joaquim Miranda Sarmento.

## Atrasos no 112

### Numa semana, várias pessoas morreram à espera de socorro

A falta de técnicos de emergência pré-hospitalar, conjugada com a greve destes profissionais às horas extraordinárias sem fim previsto, está a gerar graves atrasos no atendimento das chamadas do 112. Já foram conhecidos mais três casos de pessoas que acabaram por falecer à espera de socorro.

#### Almada: mulher morre depois de esperar quase hora e meia

Os funcionários do tribunal ainda insistiram durante hora e meia, mas do outro lado da linha, nenhuma resposta. A mulher, com cerca de 70 anos e indícios de AVC, foi obrigada a permanecer no local, entregue à sua sorte. Ia prestar declarações em tribunal enquanto alegada vítima de violência doméstica.

Os bombeiros voluntários de Almada, também contactados, não tinham ambulâncias disponíveis. E sem qualquer rede de emergência médica devido à greve no INEM, acabou por ser a própria PSP a fazer o que não lhe compete: transportar a idosa em para o hospital mais próximo no carro de patrulha.

“No Tribunal acionaram os meios de socorro, mas devido à demora, a Procuradora entrou em contacto com o Comandante da Esquadra de Almada da PSP a solicitar ajuda”.

A idosa estava entre a vida e a morte quando chegou às urgências do Garcia de Orta e veio a falecer pouco depois.

“Isto é inaceitável, daí a nossa intenção de avançar com a queixa para o tribunal europeu e para o Tribunal dos Direitos do Homem. É uma situação de negligência que não pode de todo acontecer”, afirmou à SIC Paulo Paço, da Associação Nacional de Técnicos de Emergência Médica.

O Ministério Público já ordenou entretanto a realização de uma autópsia para apurar a causa da morte, mais uma

associada às falhas na linha de emergência 112.

#### Castelo de Vide: mulher morre depois de esperar quase hora e meia

Em Castelo de Vide, uma mulher morreu depois de ter entrado em paragem cardiorrespiratória no lar onde vivia.

“O INEM não atendeu até uma hora e quase 30 minutos depois”, revelou à SIC João Palmeiro, presidente da Fundação Nossa Senhora da Esperança.

Em condições normais, a ambulância teria demorado 10 a 15 minutos a chegar.

“Só se resolveu o problema quando se fez um telefonema particular para os bombeiros e vieram de imediato”.

A mulher com 86 anos ainda foi transportada para o hospital, mas acabou por morrer.

#### Tavira: homem morre após esperar mais de hora e meia

Um homem de 77 anos morreu em Cacela Velha, no Algarve, à espera de assistência médica. Segundo a família, a ambulância demorou cerca de uma hora e quarenta minutos para chegar.

O homem, que estava a andar de bicicleta, foi encontrado caído à beira da estrada, ainda consciente. Pelo menos quatro pessoas tentaram, sem sucesso, ligar para o 112.

Em desespero, uma vizinha acabou por contactar directamente os bombeiros de Vila Real de Santo António, que, então, acionaram o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Quando os meios chegaram ao local, a vítima já estava em paragem cardiorrespiratória. No caminho para o Serviço de Urgência Básica de Vila Real de Santo António, foram efectuadas manobras de

suporte avançado de vida, mas o homem acabou por falecer.

São três casos que aconteceram já esta semana.

Juntam-se a mais dois que aconteceram na semana passada, perfazendo já cinco vítimas mortais por falhas no atendimento do INEM.

Na passada Quinta-feira, em Bragança, um homem entrou em paragem cardíaca e a chamada para a linha 112 só foi atendida mais de uma hora depois. Quando o socorro finalmente chegou, foi declarado o óbito no local.

No Sábado, na freguesia de Molelos, Tondela, uma mulher de 94 anos entrou em paragem cardíaca.

Um familiar ligou para a linha 112, mas a chamada só foi transferida para o Centro de Orientação de Doentes Urgentes cerca de 45 minutos depois. O óbito acabou por ser declarado já no hospital.

#### INEM avança com plano de contingência

O INEM já anunciou que vai criar uma triagem automática para as chamadas que estejam em espera há mais de três minutos. Serão ainda chamados enfermeiros para atender as chamadas dos Centros de Orientação de Doentes Urgentes (CODU).

Vão ser ainda revistos os procedimentos relativos à passagem de dados às equipas de emergência que estão no terreno e serão também revistos os fluxos de triagem do CODU e do SNS 24 para a transferência de chamadas entre estes serviços.

O Conselho Directivo do INEM reconhece que a carência de técnicos de emergência pré-hospitalar, “exacerbada” pela greve às horas extraordinárias, tem condicionado o nível de resposta “pontualmente”.

## Ministra da Justiça ordena inquérito ao caso Álvaro Sobrinho

A ministra da Justiça, Rita Alarcão Júdice, anunciou ontem a abertura de um inquérito no Instituto dos Registos e Notariado (IRN) sobre a utilização de documentos nacionais por Álvaro Sobrinho, apesar de ter renunciado à cidadania portuguesa. A ministra admite ter sido surpreendida pela Investigação SIC sobre Álvaro Sobrinho, reconhece que algo falhou e considera que é necessário apurar responsabilidades.

A Investigação SIC descobriu que, em Agosto, o antigo presidente do BES Angola foi retido no aeroporto de Lisboa e foi-lhe apreendido o passaporte. Porquê? Deixou de ser português... há 40 anos. A SIC descobriu que Álvaro Sobrinho renunciou à nacionalidade em 1984, mas até este ano continuou a usar documentos portugueses. Sem dupla nacionalidade, Álvaro Sobrinho regressou a Luanda, sem cumprir o Termo de Identidade e Residência, cuja morada declarada é em Cascais. Por já não ser português, Angola não pode ser obrigada a extraditá-lo para Portugal, caso a justiça portuguesa o ordene, para ser julgado no processo em que é acusado de ter desviado 400 milhões da sucursal angolana do BES.

Numa resposta enviada à SIC, o Instituto dos Registos e Notariado confirma que Álvaro Sobrinho não é português desde 1984, mas que o registo foi informatizado apenas em 2011. O IRN admite que possa ter havido uma “falha de comunicação” que permitiu a renovação sucessiva dos documentos, durante 40 anos. A comunicação interna da perda da nacionalidade chegou, em Abril, ao Gabinete de Medidas Cautelares da Unidade de Coordenação de Fronteiras e Estrangeiros, num e-mail enviado pelo Departamento de Identificação Civil do Instituto dos Registos e Notariado.

O IRN revela que entre 2018 e 2023, 502 cidadãos renunciaram à nacionalidade portuguesa. Álvaro Sobrinho fez-lo em 1984, mas até 2024 continuou a usar documentos portugueses.



# Kamala quer “transição pacífica” de poder “Temos de aceitar os resultados das eleições”, afirmou a ainda vice-presidente dos EUA

“Os resultados não são os que queríamos”, mas há que os “aceitar”, disse Kamala Harris, no discurso de derrota na universidade de Howard, em Washington, várias horas depois da contagem dos votos ter apontado para uma vitória clara de Donald Trump na corrida à Casa Branca. Até ao momento, Kamala conseguiu 47,5% ou 67,2 milhões de votos, contra os 51% ou 72 milhões de votos de Donald Trump. Os republicanos também estão à frente na eleição para a Câmara dos Representantes e no Senado.

A candidata democrata adiantou que já tinha telefonado a Trump para o felicitar pela vitória nas eleições e sublinhar que “ajudará na transição democrática para que seja uma transição pacífica”

do poder. “Sei que muitos pensam que estamos a entrar numa época escura, mas espero que, para bem de todos, não seja assim”, disse Harris, num breve discurso, onde pediu aos seus apoiantes que encham o “céu de luz com mil milhões de estrelas, a luz do optimismo, da fé, da verdade”.

O discurso soou menos a uma derrota e mais a uma pausa na “batalha” que demorará tempo. “Isso não significa que não ganhemos. A chave é não nos rendermos, não deixar de tentar que o mundo seja um lugar melhor”, disse Kamala para os mais jovens, para quem é normal estarem a sentir-se “tristes”.

A ainda vice-presidente dos EUA disse ainda que a “luz da promessa norte-

americana vai sempre brilhar”, desde que os americanos “não se rendam” e sigam “lutando”. Kamala afirmou que, embora concedesse a vitória da eleição, não abriria mão da “luta que motivou a sua campanha”, destacando a defesa dos direitos no aborto, democracia, Estado de Direito, justiça igualitária e prevenção da violência com armas.

Para Harris essa batalha continuará em diversos espaços, incluindo nas “urnas, tribunais e esferas públicas”. Comentou também que “por vezes, essa luta demora, mas isso não significa que não possa ser vitoriosa”, indicando à audiência que “é hora de arregaçar as mangas: mantenha-se organizado, envolvido, em defesa da liberdade.”



No seu discurso, reiterou que aceitar a derrota distingue a democracia da tirania e que a sua lealdade, mais do que para um partido político, é para com a Constituição do país.

## Trump dá dois meses a Netanyahu para terminar guerra em Gaza e admite ataque às instalações nucleares do Irão

Donald Trump garantiu, no seu discurso de vitória, que regressa ao poder “para parar as guerras”, sendo que o seu grande aliado no Médio Oriente, Israel, tem frentes de conflito abertas em Gaza, Líbano, Iémen, Iraque, Síria e Irão.

De acordo com a publicação “*The Times of Israel*”, citando duas fontes próximas de Benjamin Netanyahu e Trump, o líder republicano indicou ao Primeiro-ministro israelita que, em caso de vitória nas eleições americanas, queria que a guerra em Gaza terminasse antes da sua tomada de posse.

Trump terá transmitido esta mensagem a Netanyahu pela primeira vez em Julho último, durante uma visita do líder israelita à sua residência em Mar-a-Lago, na Flórida, tendo repetido no início deste mês.

Trump quer o fim da guerra em Gaza num período de pouco mais de dois meses, mas que preço colocou Netanyahu no fim da guerra e num cessar-fogo que abriria a porta para os reféns regressarem a casa?

O exército israelita trabalha há um mês na expulsão forçada de civis do norte do enclave e anunciou que não lhes permitirá o regresso às suas casas em Beit Hanoun, Beit Lahia e Jabalia. O plano dos ministros ultranacionalistas de Netanyahu, os primeiros a aplaudir o regresso de Trump à Casa Branca, é construir colonatos em Gaza. Uma segunda fase poderá levar à evacuação forçada dos palestinianos do sul de Gaza para o deserto do Sinai, outra das habituais propostas dos líderes ultranacionalistas que têm agora um peso decisivo na política nacional.

As autoridades israelitas querem também formalizar a anexação da Cisjordânia e acabar com a presença da UNRWA, duas medidas que Trump poderá facilitar, uma vez que no seu mandato anterior já reconheceu a soberania israelita sobre as Colinas de Golá, Jerusalém como capital de Israel e retirou o financiamento à agência da ONU para os refugiados palestinianos.

A expansão da guerra no Médio Oriente entra em conflito com a estratégia in-

ternacional de Trump que dá prioridade à “América em primeiro lugar”.

O vice-presidente JD Vance insistiu na campanha na necessidade de “terminar a guerra o mais rapidamente possível” para permitir uma frente unida contra o Irão. Na opinião de Vance, “quanto mais a guerra durar, mais difícil se tornará a situação em Israel”.

JD Vance, um ex-fuzileiro e que se vai tornar vice-presidente dos EUA, sabe que o seu grande aliado na região procura a vitória total contra os seus inimigos e enviou-lhe alguns conselhos. “A parte mais importante da doutrina Trump na política externa é que não se envia tropas americanas a menos que seja realmente necessário, mas quando o faz, bate-se e bate-se com força (...) Se vamos atacar o Irão, tem que bater forte.” O próprio Trump disse, após a primeira operação oficial do exército israelita na república islâmica, que “a resposta deveria ter sido: atacar primeiro o material nuclear e preocupar-se com o resto depois”.

## Irlanda antecipa eleições para 29 de Novembro

Os irlandeses voltam às urnas no final de Novembro. O Primeiro-ministro irlandês, Simon Harris, antecipou as eleições para o próximo dia 29 de Novembro, avançou o Politico, para tentar ampliar a vantagem no parlamento do seu partido, Fine Gael.

Nas últimas eleições, em 2020, o Fianna Fáil, que pertence à família dos liberais no parlamento Europeu, elegeu 35 deputados, contra 33 do partido da esquerda Sinn Féin e 32 do Fine Gael, da família europeia do PPE, onde está o PSD e CDS. Perante este cenário, o actual governo era uma grande coligação entre o Fianna Fáil, o Fine Gael e os Verdes.

Harris estava no cargo há menos de seis meses, depois de ter sido eleito líder do partido quando Leo Varadkar se demitiu. “Estou ansioso pelas próximas semanas e por pedir um mandato” aos irlandeses, disse Harris em entrevista à estação irlandesa RTÉ.

Os últimos meses têm sido difíceis para o Sinn Féin, com vários casos polémicos, que colocam em causa até a sobrevivência política da líder Mary Lou McDonald.

Ao antecipar as eleições, em vez de aguardar por Março, Harris tenta capitalizar um bónus de 2,2 mil milhões de euros para os irlandeses, num momento em que os cofres públicos receberam 14 mil milhões de euros da Apple, numa multa decidida pela justiça europeia. O governo irlandês garante que ainda não tocou no cheque desta multa, que se destina a uma despesa “transformadora”.



## Cheias em Valência

## Mais de uma semana depois ainda há zonas sem electricidade

Em Valência continuam as operações de resgate e limpeza. No último balaço foram confirmados 219 mortos e dezenas de pessoas continuam desaparecidas, começando a instalar-se o cansaço extremo e falhas de organização.

No terreno estão 14 mil militares concentrados sobretudo nos trabalhos de limpeza em Paiporta. Mas a população pede mais.

A indignação aumenta com os moradores a improvisarem sistemas de distribuição de comida, água e cuidados de saúde. E toda a ajuda é bem vinda para tentar reerguer quarteirões inteiros.

Com zonas ainda às escuras. Sem electricidade e gás, estradas cortadas e uma lista de desaparecidos que pode aumentar nos próximos dias.

O número oficial situa-se no 89 e

corresponde às sinalizações feitas por familiares, mas o número real de desaparecidos pode bem ser muito maior. Por isso, as buscas não param.

Declarada zona de catástrofe, a região de Valência vai receber um apoio do governo de 10 mil milhões de euros para a reconstrução de casas, lojas, empresas, ruas e infra-estruturas e para obras que adaptem os terrenos às alterações climáticas.

Em Casa d'Amália - SIC



Cacau - TVI



01:02 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 46  
 01:07 Consulta Externa - Ep. 22  
 01:47 Grande Debate - Ep. 9  
 03:03 Açores Hoje - Ep. 198  
 04:00 Telejornal Açores  
 04:30 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio T10 - Ep. 32  
 05:15 Visita Guiada T14 - Ep. 18  
 06:02 Museus Com História - Ep. 5  
 06:29 Sociedade Civil T20 - Ep. 158  
 07:30 Zig Zag T19 - Ep. 84  
 07:45 Zig Zag T19 - Ep. 85  
 08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 225  
 09:00 Açores Hoje - Ep. 198  
 09:54 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 47  
 10:00 RTP3 / RTP Açores  
 13:00 Jornal da Tarde - Açores  
 13:20 1ª Fila - Ep. 35  
 13:30 Biosfera T22 - Ep. 4  
 14:00 RTP3 / RTP Açores  
 16:00 Notícias Do Atlântico - Açores  
 16:30 Nada Será Como Dante T4 - Ep. 36  
 17:01 Açores Hoje - Ep. 199  
 17:54 Fotobox T9 - Ep. 5  
 18:06 Cultura Açores T5 - Ep. 24  
 18:39 Grande Debate - Ep. 9  
 20:00 Telejornal Açores  
 20:38 Primeira Pessoa T5 - Ep. 14  
 21:10 Parlamento Açores - Ep. 25  
 22:14 Fotobox T9 - Ep. 5  
 22:26 Crimes Submersos T1 - Ep. 3

01:25 Amor Sem Igual - Ep. 59  
 02:05 Do Algarve À Lapónia - Ep. 17  
 02:28 Televidas  
 05:00 Bom Dia Portugal  
 09:00 Praça da Alegria  
 11:59 Jornal da Tarde  
 13:15 Amor Sem Igual - Ep. 60  
 14:15 A Nossa Tarde  
 16:30 Portugal em Direto  
 18:00 O Preço Certo  
 18:59 Telejornal  
 20:00 A Prova Dos Factos T3 - Ep. 28  
 20:30 Joker T8 - Ep. 96  
 21:30 Em Casa d'Amália T7 - Ep. 5  
 É tempo de regressar à 'Casa d'Amália', com novos protagonistas, novos cruzamentos, nova envolvente. Um programa que já é uma referência no panorama musical em Portugal. A sétima temporada traz a mesma filosofia de sempre: promover um encontro entre músicos, poetas, artistas, radialistas, em torno do Fado.  
 22:45 Operação Maré Negra T2 - Ep. 5  
 Finalmente, na posse do camião de fentanilo, Nando procura agora um distribuidor, e por sua vez é procurado por João e Carlitos Miranda. Rei morto, Rei posto.

16:20 O Diário de Alice - Ep. 48  
 16:25 Gigantosaurus T1 - Ep. 24  
 16:35 O Hotel Felpudo T2 - Ep. 24  
 16:45 Pffiratas - Ep. 31  
 16:55 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 4  
 17:05 A Ovelha Choné T4 - Ep. 2  
 17:10 Zig, Zag, Zzz e Amigos T1 - Ep. 19  
 17:20 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 31  
 17:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 18  
 17:50 Sempre Atrasados T2 - Ep. 39  
 18:00 Radar XS T7 - Ep. 24  
 18:05 O Leonel das Moscas T1 - Ep. 40  
 18:15 Academia de Super-heróis T2 - Ep. 14  
 18:30 A Minha Cena T2 - Ep. 7  
 18:40 Mini Ninjas T2 - Ep. 34  
 18:50 O Mundo Fantástico De Tom Gates - Ep. 12  
 19:00 Drones T1 - Ep. 4  
 19:25 As Regras Da Flora T3 - Ep. 6  
 19:30 Crias - Ep. 17  
 19:35 Folha de Sala  
 19:40 Prenda Vinda do Gelo  
 20:30 Jornal 2  
 21:00 O Legado - Ep. 3  
 21:55 Folha de Sala  
 22:00 Quem Escreverá a Nossa História

01:05 Todas As Artes T2 - Ep. 23  
 01:45 Volante T31 - Ep. 4  
 02:00 Terra Brava - Ep. 305  
 02:30 Televidas  
 03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 212  
 05:00 Edição Da Manhã T4 - Ep. 2  
 07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 213  
 09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 224  
 12:00 Primeiro Jornal  
 13:30 Pobre Menino Rico - Ep. 24  
 15:00 Linha Aberta T10 - Ep. 190  
 15:45 Júlia T7 - Ep. 200  
 17:45 Terra E Paixão - Ep. 113  
 19:00 Jornal Da Noite  
 21:00 A Promessa - Ep. 108  
 Maria Rocha, mãe de Nuno, Laura e Verónica, vê a vida virada do avesso quando a sogra Lurdes, em desespero financeiro, faz um acordo secreto com o magnata António Fontes Moraes. Este pacto e um fatídico incêndio levam a remediada família transmontana a mudar-se para o luxuoso palacete dos Fontes Moraes, em Sintra.  
 22:00 Senhora Do Mar - Ep. 199  
 23:00 Nazaré - Ep. 70

01:00 Secret Story: Ligação À Casa  
 01:15 Jardins Proibidos - Ep. 12  
 01:35 Sedução - Ep. 56  
 02:45 TV Shop  
 04:30 Os Batanetes  
 04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas  
 05:15 Diário Da Manhã  
 08:55 Dois às 10  
 11:58 TVI Jornal  
 13:00 TVI - Em Cima da Hora  
 13:45 A Sentença  
 14:30 A Herdeira - Ep. 371  
 15:15 Goucha  
 16:50 Secret Story: Última Hora  
 18:10 Secret Story: Diário  
 18:57 Jornal Nacional  
 20:20 Secret Story: Especial  
 20:45 Cacau - Ep. 221  
 21:45 Festa É Festa - Ep. 1019  
 O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano pretende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.  
 22:55 Secret Story: Extra



Astrólogo Luís Moniz

site: <http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt>

signos



CARNEIRO (21/03 a 20/04)

A ocasião é excelente para seguir em frente com os seus planos profissionais. Por outro lado, as vendas ou as compras de imóveis estão protegidas.



TOURO (21/04 a 20/05)

Preste atenção aos assuntos relacionados com a área administrativa e burocrática de forma a conseguir defender todos os seus legítimos interesses.



GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Atravessa uma fase agradável que lhe permite evoluir na carreira, mas foque a sua energia em situações concretas de modo a poder alcançar êxitos.



CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

O momento é favorável para fazer cortes com questões do passado, que lhe provocam ainda sofrimento. Neste sentido, deve controlar as suas emoções.



LEÃO (23/07 a 22/08)

Durante este ciclo auspicioso, a vida social está movimentada e traz-lhe benesses. É provável que inicie um projeto coletivo vantajoso para si.



VIRGEM (23/08 a 22/09)

Esqueça dúvidas antigas, analise todas as propostas que aparecem nesta altura e não tenha medo de mostrar o seu valor, que geralmente está oculto.



BALANÇA (23/09 a 23/10)

Provavelmente a vida social está intensa e surgem oportunidades de fazer novas amizades. O momento é ideal para estabelecer acordos e contratos.



ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Um ótimo investimento pode apresentar os resultados financeiros esperados. Prevê-se que o dinheiro chegue com mais facilidade nos próximos tempos.



SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

No trabalho, o seu envolvimento em atividades integrativas vai contribuir para a conquista dos seus objetivos. Todavia, mantenha o seu otimismo.



CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

É tempo de refletir acerca da presente conjuntura laboral de maneira a conseguir defender as suas ideias. No entanto, concretize os seus sonhos.



AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Percorre uma etapa oportuna para renovar a sua vida amorosa. Se necessário, corte laços com pessoas. Contudo, faça cortes com pessoas limitadoras.

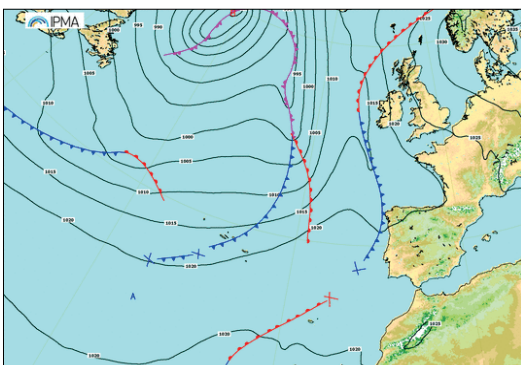


PEIXES (20/02 a 20/03)

Embora este seja um período austero destinado à reestruturação da sua vida em geral, adote uma postura equilibrada e aprenda a renovar a sua fé.

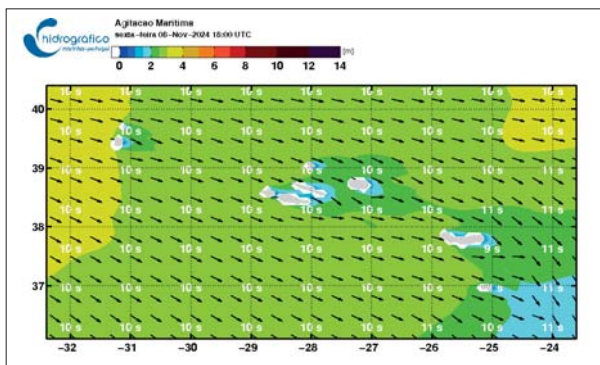
Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Fronte fria Fronte quente Fronte Oclusa Fronte Estacionária Centro de Alta Pressão Centro de Baixa Pressão



**GRUPO OCIDENTAL**  
 Períodos de céu nublado com boas aberturas, aumentando de nebulosidade para o fim do dia.  
 Aguaceiros especialmente na madrugada e manhã.  
 Vento oeste muito fresco (40/50 km/h) com rajadas até 60 km/h na madrugada, tomando-se moderado a fresco (20/40 km/h) e rodando para sudoeste.  
**ESTADO DO MAR**  
 Mar grosso, tomando-se cavado.  
 Ondas oeste de 4 a 5 metros, diminuindo para 3 metros.  
 Temperatura da água do mar: 21°C

**GRUPO CENTRAL**  
 Céu muito nublado, com boas aberturas a partir da tarde.  
 Períodos de chuva na madrugada e manhã, passando a aguaceiros fracos.  
 Vento sudoeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 60 km/h, tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h).  
**ESTADO DO MAR**  
 Mar cavado, tomando-se de pequena vaga.  
 Ondas oeste de 3 a 4 metros, diminuindo para 2 a 3 metros.  
 Temperatura da água do mar: 21°C

**GRUPO ORIENTAL**  
 Períodos de céu muito nublado com aberturas, tornando-se encoberto.  
 Períodos de chuva fraca a partir do fim da tarde.  
 Vento sudeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h.  
**ESTADO DO MAR**  
 Mar cavado.  
 Ondas noroeste de 2 a 3 metros, passando a oeste.  
 Temperatura da água do mar: 22°C

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenario de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.  
 O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.  
 O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.  
 O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interventiva. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.  
 O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.  
 O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.  
 O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.  
 O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

*Minuto de Saúde***Hábitos para uma vida mais saudável**

POR CRISTINA VALVERDE

**Mais vale prevenir que remediar!**

Pub.



Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA  
 Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479  
 www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt  
 NIPC: 512 012 814

**EDITAL**

Nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 225.º, 416.º e 1380.º e seguintes, todos do Código Civil, Decreto Lei n.º 10/2024, de 08 de Janeiro, da sua actual redacção, o proprietário do prédio rústico abaixo indicado, atenta a impossibilidade de notificar os proprietários dos prédios rústicos confinantes ao referido imóvel, que sejam titulares de direitos legais de preferência na venda do mesmo, nas respetivas moradas e/ou de identificar o paradeiro dos mesmos, vem por este meio comunicar aos preferentes legais a sua intenção de proceder à venda do imóvel, expondo-se infra as principais condições do projeto existente de compra e venda, para exercício dos respetivos direitos legais de preferência:

**PROJETO DE VENDA: IMÓVEL, VENDEDOR, COMPRADOR E PREÇO**

**1. IMÓVEL:** Prédio rústico, com área total de dois mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Beira Mar, na freguesia de São Vicente Ferreira, do concelho de Ponta Delgada, em cuja Conservatória do Registo Predial se encontra descrito sob o n.º 1149, e inscrito na matriz predial rústica com o artigo 38º, secção 001, da dita freguesia de São Vicente Ferreira.

**VENDEDORA:** FÁTIMA HELENA TORRES MELO DA PONTE, N.I.F 169.735.443, viúva.

**COMPRADOR:** AIRES MANUEL MARTINS FERREIRA, N.I.F 212.440.470, divorciado.

**2. CONDIÇÃO:** Encontra-se a decorrer um processo para a regularização do registo predial a favor da proprietária, por o mesmo se encontrar ainda provisório por dúvidas.

**3. PREÇO DE VENDA:** 70.000,00€

**4. PAGAMENTO DO PREÇO:** Foi pago o valor de 7.000,00€ (sete mil euros), através de transferência bancária, a título de sinal e princípio de pagamento, sendo que os restantes 63.000,00€ (sessenta e três mil euros) serão pagos na data da celebração da respetiva escritura de compra e venda, mediante cheque bancário.

**5. ESTADO DO IMÓVEL:** O imóvel será vendido no estado em que se encontra, livre de ónus ou encargos que afetem o título de propriedade dos mesmos.

**6. CUSTOS, IMPOSTOS E DESPESAS:** Todos os custos, impostos e despesas relacionados com a celebração da respetiva escritura de compra e venda e com os respetivos registos, serão suportados pela parte Compradora.

**7. DIREITO DE PREFERÊNCIA:** O prazo para o exercício do direito de preferência é de 8 (oito) dias, contados da publicação do presente anúncio, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 416.º e dos artigos 225.º e seguintes do Código Civil, sob pena de caducidade do respetivo direito de preferência. Para o exercício do direito de preferência, os preferentes legais deverão enviar a sua intenção de compra por carta registada, enviada para a seguinte morada: Avenida Natália Correia, n.º 2, 9500-341 Ponta Delgada (São Pedro)

## Temporada “SURREABSURDO” da MiratecArts encerra no Auditório da Madalena

A temporada dedicada a performance, arte e conversa, inspirada pelos movimentos artísticos de absurdismo e o surrealismo, que este ano celebra-se o centenário desde o Manifesto Surrealista de 1924, providenciou 15 eventos às audiências da ilha do Pico, desde o mês de Setembro.

Este fim-de-semana, 8 e 9 de Novembro, são 6 os momentos que MiratecArts apresenta na Biblioteca Auditório da Madalena a encerrar a temporada. Hoje, Sexta-feira, a partir das 19h30, é a abertura da exposição de pintura “Sonhos” de Pieter Adriaans, na entrada do centro cultural da vila mais jovem da ilha do Pico. Uma conferência, liderada por Sara Massa, transporta-nos até ao mundo absurdo de Samuel Beckett, uma grande influência para as performances que sobem ao palco do Auditório da Madalena durante o fim-de-semana.

Da ilha Terceira, duas companhias de teatro apresentam os seus trabalhos inspirados na temática. O Grupo de Teatro A Sala apresenta a peça de Manuel Halpern, “Palco”, com Bárbara Loução e Margarida Ferreira. A companhia Cães do Mar volta ao Pico com “inBOX 0.2” de Diana Rosa e Ana Brum. As duas atuações acontecem na Sexta a partir das 21h, enquanto que no Sábado, Terry Costa, director artístico da MiratecArts, leva ao palco duas novas experimentações. A primeira, “Fragmentos”, com a actriz jorgense Andreia Melo, explora o mundo das escritas do maior pensador do século XX, Beckett, enquanto que a segunda performance, “Disjecta”, com a bailarina faialense, Maria João Albuquerque, e ainda figuração dos picoenses Cleiton Silva e Samuel Monteiro, extraem imagens surrealistas apresentadas no estilo do teatro do absurdo. “Tem sido uma temporada para aventureiros,” admite Terry Costa, “enquanto aprendemos de formas não tão exploradas por estas partes. Levar avante um projecto destes tem sido um grande desafio, mas muito gratificante.”

SURREABSURDO, a temporada de performance, arte e conversa encerra assim no próximo Sábado, 9 de Novembro, com o programa original, criado na ilha do Pico, às 21h no Auditório da Madalena. “Foram 15 eventos, com colaboradores MiratecArts de 5 ilhas dos Açores, uma experiência que brotou de frutos que podem seguir para outros palcos do arquipélago,” diz Terry Costa. SURREABSURDO foi possível com o apoio local de vários comerciantes, do Cella Bar e da Câmara Municipal da Madalena, e o apoio da Direcção Regional da Cultura.



João Sardinha

## Hoje é Dia Mundial da Radiologia

Hoje Mundial o dia  
No Campo ou na Cidade  
Toda é a Radiologia  
Médica Especialidade

Bom que fique registado  
Radiologia ao falar  
Sendo um Médico formado  
Tem que se especializar

Lembra o dia Mundial  
Que na formação porém  
Não só mesmo em Portugal  
São 3 a 6 anos além

Pois em todas as Regiões  
Deviam ter este artista  
Utiliza Radiações  
Chamado Radiologista

P’ra uma boa pesquisa  
Radiologista qualquer  
Pois Radiações utiliza  
Sendo Homem ou Mulher

O objetivo do dia  
É sociedade lembrar  
Boa Radiologia  
Muito valor nos vem dar

8 de Novembro o dia  
Assim esta descoberta  
Da grande Radiologia  
E assim esta é que é esta

Depois de diagnosticado  
Radiologia recente  
Tratamento é efetuado  
Em segurança do Doente

Qualquer Radiologia  
Oferece segurança  
Ao Doente dia a dia  
Até mesmo à criança

8 de Novembro o dia  
É a data registada  
Festejar Radiologia  
Não só em Ponta Delgada

Também o dia Mundial  
Lembra que o Radiologista  
Assiste Saúde em geral  
Por isto se chama artista

8 de Novembro o dia  
Pois se assim escolhido  
Mundial da Radiologia  
Não fique este esquecido



Publicidade

OFERECEREMOS A PROMOÇÃO DO LIVRO!

6 de Junho: Um marco na rota da Autarquia dos Açores

IMPRIMA O SEU LIVRO COM QUALIDADE E BOM PREÇO PEÇA ORÇAMENTO

geral@correiodosacores.pt

296 709 887

## Câmara de Ponta Delgada canaliza 5 milhões de euros para obras urgentes nas freguesias

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, presidida por Pedro Nascimento Cabral, vai realocar um investimento de cinco milhões de euros para obras urgentes em várias freguesias do concelho, estando a maioria relacionada com a reparação dos prejuízos provocados pelos temporais do último Inverno, orçados em 12 milhões de euros.

A medida foi aprovada por larga maioria na reunião extraordinária da Assembleia Municipal de Ponta Delgada que decorreu, esta Quinta-feira, no Centro Natália Correia, determinando o adiamento da empreitada de beneficiação e ordenamento das praias das Milícias e do Pópulo. "A realocação deste financiamento prende-se com a necessidade urgente de fazermos face aos enormes prejuízos provocados pelas intempéries que nos assolaram entre Dezembro de 2023 e Fevereiro deste ano. Isto vai permitir-nos requalificar edifícios e vias municipais que foram directa ou indirectamente afectadas pelas inundações e corresponder aos anseios que nos têm

sido transmitidos pelos Presidentes das Juntas de Freguesia, em representação das suas populações", disse Pedro Nascimento Cabral.

O Presidente do Município salientou que, ao longo deste ano, a autarquia promoveu e vai continuar a proceder a obras prioritárias em várias freguesias do Ponta Delgada, com especial destaque para as dos Arrifes, Capelas, Remédios da Bretanha, São Roque, Pilar da Bretanha, Covoada e Candelária. "Dentro da nossa disponibilidade financeira, procurámos acudir àqueles que eram e são os danos mais prementes nas freguesias para repor as condições de vivência e dignidade que existiam antes das tempestades", reforçou, destacando "o diálogo e concertação permanente" que tem pautado a relação entre a autarquia e as Juntas.

Segundo o Presidente do Município, a decisão de redistribuir os cinco milhões de euros por obras prioritárias em várias freguesias contribuirá decisivamente para o projecto de coesão social, económico e

territorial do concelho, e para conferir melhor qualidade de vida aos municípios de Ponta Delgada.

"Esta decisão prende-se, sobretudo, com uma questão que para nós é fundamental: a de fomentar o desenvolvimento harmónico das nossas 24 freguesias e de responder com urgência aos seus apelos, de forma a servir, cada vez mais e melhor, as suas populações", reforçou o autarca.

Esclareça-se que as obras de ordenamento e beneficiação das praias das Milícias e do Pópulo incorporaram uma lista de investimentos e um financiamento bancário no ordem dos 13 milhões de euros que a Assembleia Municipal de Ponta Delgada aprovou em Setembro de 2023.

Em função das necessidades prementes identificadas no município, a verba destinada para estas zonas balneares das freguesias de São Roque e Livramento foi redireccionada, contando com os votos favoráveis dos respectivos Presidentes de Junta, na Assembleia Municipal Extraordinária de ontem.

## Ribeira Grande com orçamento de mais de 33 milhões de euros para 2025

O executivo da Câmara Municipal da Ribeira Grande apresentou, ontem, em sede de reunião de Câmara, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2025, no montante global de 33 264 948 euros, um aumento de 6,8% face ao ano anterior, resultado das transferências do Orçamento de Estado, que aumentaram cerca 2,1 milhões de euros.

O documento, que é o último a ser apresentado pelo actual executivo camarário, privilegia a estratégia de desenvolvimento e progresso que tem vindo a ser adoptada, podendo-se constatar o forte investimento público em projectos estruturantes, sem prejuízo para os apoios sociais, mantendo a sustentabilidade financeira da autarquia.

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano do Município da Ribeira Grande para 2025 continua a ter uma forte componente social, reflectida nas despesas correntes, com 55% do total das despesas,

num claro sinal de apoio social às famílias, mas também no desagravamento de taxas como o IRS, sendo a única autarquia de São Miguel a devolver aos contribuintes 70% da participação variável no IRS, ao fixá-la em 1,5%.

Por sua vez, é valorizado o investimento público com a aplicação de um montante de 10,9 milhões de euros em obras determinantes para o desenvolvimento do concelho como são a Frente Mar da Cidade, a conclusão da 2.ª fase do Campo de Jogos de Rabo de Peixe, as obras de saneamento básico em diversas artérias da Ribeira Grande e ainda a ligação da variante da cidade ao centro, através da requalificação do caminho da Tondela. Contemplado está também o investimento em protecção civil com a aquisição vários equipamentos através de candidatura ao Açores 2030, que ronda os 120.000 euros.

Ao nível ambiental estão previstos inves-

timentos, com destaque para a colocação de contentores subterrâneos de separação de resíduos, também através de candidatura que será feita ao abrigo do Açores 2030, num montante total de 360 mil euros.

No desporto, cultura e lazer, destacam-se os diversos programas de apoio que a autarquia pretende manter em 2025, essenciais para manter a actividade das instituições e clubes desportivos sediados no concelho. Dando ainda sequência aos acordos com as juntas de freguesia, o Orçamento para 2025 prevê transferir 1.635.719 euros, um aumento que ronda os 40%, face ao ano anterior.

O documento agora submetido e aprovado em reunião de Câmara, com apenas dois votos contra dos vereadores eleitos pelo Partido Socialista, seguirá, para procedimento idêntico, para a Assembleia Municipal para ser discutido e deliberado, em finais do mês de Novembro.

## Últimas

### Rio sagrado na Índia coberto por espuma tóxica

O rio Yamuna, na Índia, um canal sagrado para os hindus, continua super poluído com uma espuma tóxica.

O rio é sagrado para os hindus, onde realizam rituais. No festival "Chhath Puja", os crentes mergulham no rio. A drenagem de efluentes, os esgotos não tratados e os produtos químicos são as principais causas da contaminação do rio.

Só Nova Deli produz 3,6 mil milhões de litros de esgotos todos os dias, mas devido à má gestão, menos de metade é efectivamente tratada. Os restantes resíduos não tratados são despejados no rio Yamuna.

### Moçambique: Várias pessoas detidas nos protestos contra resultado das presidenciais

Várias pessoas foram detidas nos protestos contra o resultado das presidenciais em Moçambique. Os manifestantes vandalizaram, ontem, várias lojas e centros comerciais em Maputo, tendo a polícia utilizado gás lacrimogéneo para dispersar a multidão.

Há vários dias a capital moçambicana vive violentos protestos nas ruas, com registo de várias vítimas mortais, numa onda de contestação motivada pela oposição.

Os protestos em Moçambique tiveram início após a divulgação dos resultados das eleições. Nos dias 21, 24 e 25 de Outubro, as manifestações paralisaram o país.

O candidato presidencial Venâncio Mondlane convocou novamente a população para uma paralisação geral de sete dias, desde 31 de Outubro, com protestos nacionais nas ruas que degeneraram em violência e intervenção da polícia.

Publicidade

RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA

Faça já a sua RESERVA

ABERTO TODOS OS DIAS 12:00 ÀS 22:00

CONTACTOS

296 490 001  
925 248 307  
926 385 995

RESTAURANTEAASM.COM  
/RESTAURANTEAASM